

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS – UFGD**  
**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E**  
**ECONOMIA**

**CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

Vinicius Da Silva Ferreira

**A RELAÇÃO ENTRE O PODER DE COMPRA DO SALÁRIO MÍNIMO COM A**  
**CESTA BÁSICA: IMPLICAÇÕES SOCIAIS E ECONÔMICAS**

Dourados/MS

2025

Vinicius Da Silva Ferreira

**A RELAÇÃO ENTRE O PODER DE COMPRA DO SALÁRIO MÍNIMO COM A  
CESTA BÁSICA: IMPLICAÇÕES SOCIAIS E ECONÔMICAS**

Trabalho de Graduação apresentado à Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Econômicas.

Orientador: Prof. Dr. Enrique Duarte Romero

Banca Examinadora:

Prof. Roselaine Almeida  
Prof. Alexandre Corrêa

Dourados/MS

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

F382r Ferreira, Vinicius Da Silva

A Relação Entre o Poder de Compra do Salário Mínimo com a Cesta Básica: Implicações Sociais e Econômicas [recurso eletrônico] / Vinicius Da Silva Ferreira. -- 2025.

Arquivo em formato pdf.

Orientador: Enrique Duarte Romero.

TCC (Graduação em Ciências Econômicas)-Universidade Federal da Grande Dourados, 2025.

Disponível no Repositório Institucional da UFGD em:

<https://portal.ufgd.edu.br/setor/biblioteca/repositorio>

1. Inflação. 2. Cesta básica. 3. Poder de Compra. 4. Salário Mínimo. 5. Economia Social. I. Romero, Enrique Duarte. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

©Direitos reservados. Permitido a reprodução parcial desde que citada a fonte.



**ATA DE APROVAÇÃO DE BANCA EXAMINADORA DE TRABALHO DE GRADUAÇÃO II  
SEMESTRE LETIVO 2025.2**

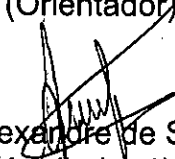
**A RELAÇÃO ENTRE O PODER DE COMPRA DO SALÁRIO MÍNIMO COM A CESTA  
BÁSICA: IMPLICAÇÕES SOCIAIS E ECONÔMICAS**

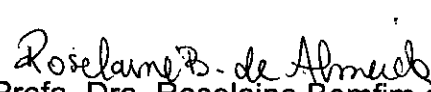
Vinicius da Silva Ferreira

Esta monografia foi julgada adequada para aprovação na atividade acadêmica específica de Trabalho de Graduação II, que faz parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Ciências Econômicas pela Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia – FACE, da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD.

Apresentado à Banca Examinadora integrada pelos professores:

  
Prof. Dr. Enríque Duarte Romero  
(Orientador)

  
Prof. Dr. Alexandre de Souza Corrêa  
(Avaliador 1)

  
Profa. Dra. Roselaine Bomfim de Almeida  
(Avaliadora 2)

**DOURADOS-MS, 10 de dezembro de 2025**

*Eu dedico esse trabalho aos meus pais que me deram apoio e suporte ao longo dessa caminhada, sem vocês nada disso seria possível.*

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, a Deus, por ter me sustentado e me dado forças em todas as etapas desta jornada. Reconheço que, sem sua presença e amparo, a realização deste trabalho não seria possível.

Aos meus amados pais e ao meu irmão, que foram o alicerce e o apoio incondicional em toda esta trajetória. A dedicação, o incentivo e os sacrifícios de vocês foram fundamentais para que este projeto se concretizasse.

A minha namorada Flaviana, pelo suporte incondicional e inestimável, pela compreensão e pelo apoio essencial na reta final desse projeto. Seu apoio foi fundamental para esta conquista.

Ao meu orientador e amigo, Prof. Dr. Enrique Duarte Romero, meu sincero agradecimento. Sua paciência, discernimento e orientação técnica foram cruciais para a superação dos desafios inerentes a este projeto.

Aos membros da banca examinadora, Prof. Roselaine Almeida e Prof. Alexandre Côrrea, pela leitura cuidadosa e pelas valiosas contribuições, que foram primordiais para a melhoria e o aprimoramento deste trabalho.

Aos colegas de curso, por ter vivenciado momentos engraçados e inesquecíveis. Deixo um agradecimento especial ao meu grande amigo Breno, por ter sido essencial no auxílio e no apoio nos momentos de maior dificuldade e necessidade.

Por fim, meu muito obrigado a todas as pessoas que, direta ou indiretamente, fizeram parte desta importante trajetória em minha vida.

## Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar a relação entre a inflação e o poder de compra do salário mínimo com a cesta básica no Brasil entre 2013 a 2023, com ênfase nas implicações socioeconômicas para a população de baixa renda. A pesquisa parte da constatação de que a elevação persistente dos preços compromete diretamente a segurança alimentar, especialmente entre os trabalhadores que destinam grande parte de sua renda à alimentação. O estudo considera a estrutura histórica da cesta básica e sua relevância no contexto do salário mínimo, além de abordar os diversos tipos de inflação — demanda, custos, inercial, entre outros — e seus efeitos sobre o custo dos alimentos. Metodologicamente, adota-se uma abordagem quantitativa e qualitativa, com análise de dados secundários obtidos junto ao DIEESE, IBGE e BACEN, considerando cinco capitais brasileiras. São aplicadas estatística descritiva, correlação de Pearson e regressão linear simples para avaliar a influência do IPCA sobre os preços da cesta básica, bem como a razão entre renda mensal e custo da cesta para estimar a capacidade de compra. Os resultados esperados visam identificar o grau de associação entre inflação e custo alimentar, apontando as limitações do salário mínimo frente à elevação do custo de vida.

Palavras-chave: Inflação; Cesta básica; Poder de compra; Salário mínimo; Economia social.

## **Abstract**

This study aims to analyze the relationship between inflation and the purchasing power of the basic food basket in Brazil from 2013 to 2023, with emphasis on the socioeconomic impacts on low-income populations. The research highlights that persistent price increases directly compromise food security, especially among workers who allocate a significant portion of their income to basic consumption. The study discusses the historical composition of the basic food basket and its link to the minimum wage, and addresses different types of inflation—demand-pull, cost-push, inertial, among others—and their effects on food prices. Methodologically, it adopts a quantitative and qualitative approach using secondary data from DIEESE, IBGE, and BACEN, focusing on five Brazilian capitals. Descriptive statistics, Pearson correlation, and simple linear regression are applied to evaluate the influence of the IPCA on food prices, along with a calculation of the ratio between monthly income and basket cost to estimate purchasing capacity. The expected results aim to determine the degree of association between inflation and food cost, revealing how the minimum wage may be insufficient to cover essential living expenses.

**Key-words:** Inflation; Basic Food Basket; Purchasing Power; Minimum Wage; Social Economics.

## LISTAS DE QUADROS

|                                                                                                                                                  |           |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Quadro 1-Fontes utilizadas para análise de resultados .....</b>                                                                               | <b>26</b> |
| <b>Quadro 2-Comparação dos Coeficientes de Correlação de Pearson entre o IPCA mensal e o custo da Cesta Básica nas capitais analisadas .....</b> | <b>30</b> |

## LISTAS DE TABELAS

|                                                                                                                                                 |           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>TABELA 1-Varição( em percentual) mensal e acumulada (em 12 meses) do IPCA entre 2013 e 2023 .....</b>                                        | <b>21</b> |
| <b>TABELA 2-Resultados de Regressão Linear entre IPCA e o Custo da Cesta Básica (2013-2023).....</b>                                            | <b>32</b> |
| <b>TABELA 3-Comparativo Anual: Salário Mínimo Nominal e Valor Médio do Benefício dos Programas de Transferência de Renda (2013- 2023) .....</b> | <b>38</b> |
| <b>TABELA 4-Dados Comparativos da Cesta Básica, Salário Mínimo e Pib Regional (2013-2021).....</b>                                              | <b>40</b> |

## LISTAS DE FIGURAS

|                                                                                           |           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Figura 1–Estrutura de Pesos dos Grupos de Despesa no INPC de 2023 .....</b>            | <b>20</b> |
| <b>Figura 2–Evolução do Custo da Cesta Básica x Ipca da capital de São Paulo .....</b>    | <b>31</b> |
| <b>Figura 3–Custo da cesta básica x salário mínimo em São Paulo (2013-2023) .....</b>     | <b>33</b> |
| <b>Figura 4–Custo da Cesta Básica x Salário Mínimo em Recife (2013-2023) .....</b>        | <b>34</b> |
| <b>Figura 5–Custo da Cesta Básica x Salário Mínimo em Porto Alegre ( 2013-2023) .....</b> | <b>34</b> |
| <b>Figura 6–Custo da Cesta Básica e do Salário Mínimo em Belém (2013-2023) .....</b>      | <b>35</b> |
| <b>Figura 7–Custo da Cesta Básica e do Salário Mínimo em Campo Grande(2014-2023) ..</b>   | <b>36</b> |

## LISTAS DE SIGLAS

|          |                                                                     |
|----------|---------------------------------------------------------------------|
| BACEN    | Banco Central do Brasil                                             |
| CAISAN   | Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional          |
| COVID-19 | Coronavírus                                                         |
| DIEESE   | Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos |
| IBGE     | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística                     |
| IGPM     | Índice Geral de Preços do Mercado                                   |
| INPC     | Índice Nacional de Preços ao Consumidor                             |
| IPCA     | Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo                       |
| IPEA     | Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada                            |
| ODS      | Objetivo de Desenvolvimento sustentável                             |
| ONU      | Organizações das Nações Unidas                                      |
| PBF      | Programa Bolsa Família                                              |
| PIB      | Produto Interno Bruto                                               |
| PNCBA    | Pesquisa Nacional de Cesta Básica de Alimentos                      |
| POF      | Pesquisa de Orçamentos Familiares                                   |
| SAGICAD  | Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único      |
| TQM      | Teoria Quantitativa da Moeda                                        |

## Sumário

|       |                                                                                        |    |
|-------|----------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1.    | INTRODUÇÃO .....                                                                       | 13 |
| 1.1   | Definição da Problemática .....                                                        | 14 |
| 1.2   | Objetivos .....                                                                        | 15 |
| 1.2.1 | Objetivo Geral .....                                                                   | 15 |
| 1.2.2 | Objetivos Específicos.....                                                             | 15 |
| 2.    | REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....                                                             | 15 |
| 2.1   | Fundamentação sobre inflação e índices .....                                           | 16 |
| 2.1.1 | Conceitos sobre inflação .....                                                         | 16 |
| 2.1.2 | Índice de inflação Utilizadas no Brasil.....                                           | 19 |
| 2.1.3 | Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC .....                                   | 19 |
| 2.2   | REVISÃO TEÓRICA .....                                                                  | 21 |
| 2.2.1 | A inflação de Demanda .....                                                            | 21 |
| 2.2.2 | Inflação de custos .....                                                               | 22 |
| 2.2.3 | Inflação Inercial .....                                                                | 23 |
| 2.2.4 | Equações formuladas .....                                                              | 24 |
| 3.    | MÉTODO.....                                                                            | 25 |
| 3.1   | Base de Dados .....                                                                    | 25 |
| 3.1.1 | Tipo de Pesquisa .....                                                                 | 26 |
| 3.1.2 | Coleta de Dados.....                                                                   | 25 |
| 3.2   | Estatística descritiva e análise de correlação.....                                    | 26 |
| 3.2.1 | Modelagem de Regressão Linear Simples .....                                            | 27 |
| 3.2.2 | Análise da Capacidade de Compra: A Razão de Renda.....                                 | 28 |
| 4.    | RESULTADOS E DISCUSSÃO .....                                                           | 29 |
| 4.1   | Apresentação e Análise da Correlação de Pearson .....                                  | 29 |
| 4.2   | Análise de Regressão Linear Simples .....                                              | 31 |
| 4.3   | Análise da Capacidade de Compra do Salário Mínimo.....                                 | 32 |
| 4.4   | Evolução e Comparação entre o Salário Mínimo e o Bolsa Família (2013-2023).....        | 36 |
| 4.5   | Análise Comparativa entre o Custo da Cesta Básica, Salário Mínimo e PIB Regional ..... | 39 |
| 5.    | CONSIDERAÇÕES FINAIS .....                                                             | 41 |
|       | REFERÊNCIAS .....                                                                      | 44 |
|       | APÊNDICES.....                                                                         | 14 |
|       | APÊNDICE A – LEVANTAMENTO DE DADOS DAS CAPITALS PESQUISADAS (2013- 2023)<br>.....      | 15 |
|       | APÊNDICE B – RECIFE (PE) .....                                                         | 19 |

|                                                                                                              |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| APÊNDICE C – PORTO ALEGRE (RS).....                                                                          | 23 |
| APÊNDICE D – BELÉM (PA).....                                                                                 | 27 |
| APÊNDICE E – CAMPO GRANDE (MS) .....                                                                         | 31 |
| APÊNDICE F – DADOS E CÁLCULOS DO VALOR MÉDIO E DOS PROGRAMAS DE<br>TRANSFERÊNCIA DE RENDA (2013- 2023) ..... | 34 |
| APÊNDICE G – DADOS COMPARATIVOS DA CESTA BÁSICA, SALÁRIO MÍNIMO E PIB<br>REGIONAL (2013-2021) .....          | 35 |

## 1. INTRODUÇÃO

A cesta básica, denominada como Ração Essencial Mínima pelo Decreto Lei nº 399/1938, foi instituída no Governo Getúlio Vargas com o objetivo de servir como parâmetro para o salário mínimo. Conforme definido em seu artigo 2º, essa remuneração deveria ser capaz de satisfazer as necessidades básicas de um trabalhador, como alimentação, moradia, saúde e transporte, durante um período de um mês (BRASIL, 1938).

Como resultado foi criada uma lista de alimentos básicos para suprir essas necessidades, a qual era composta por treze itens: carne, leite, feijão, arroz, farinha batata, legumes (tomate), pão, café. Frutas (banana), açúcar, óleo e manteiga. Ela se baseou em estudos realizados na década de 1930 sobre os itens exigidos por um adulto em idade laboral, suficientes para o sustento e bem-estar de si e de sua família ( de até quatro pessoas), e serviu para a constituição da cesta básica brasileira (DIEESE, 2009).

Na prática, existem várias cestas básicas, que variam de acordo com a cidade, região e estado. Destaca-se que o Departamento Intersindical de Estatística e Estudo Socioeconômico (DIEESE) realiza a Pesquisa Nacional de Cesta Básica de Alimentos (PNCBA) em 17 capitais<sup>1</sup>, comparando o custo dos alimentos da Cesta Básica Nacional com o salário-mínimo vigente, servindo como estimativa para o custo de vida e capacidade de compra da classe trabalhadora (DIEESE, 2024).<sup>2</sup>

Para isso, a inflação que reflete um aumento generalizado e sustentável de preços de bens e serviços, segundo o Banco Central do Brasil (BCB, 2024)<sup>3</sup>. Ela implica na diminuição do poder de compra da moeda. A inflação acaba por aumentar a desigualdade na sociedade, uma vez que, indivíduos de baixa renda acabam por ter que desembolsar uma parte significativa do seu salário em compra de alimentos.

O responsável por medir a inflação oficial no Brasil é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio de uma pesquisa mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA<sup>4</sup>), que tem como principal objetivo medir a inflação de um conjunto de produtos e serviços comercializados no varejo, referentes ao consumo

---

<sup>1</sup> As 17 capitais são: João Pessoa, Natal, São Paulo, Campo Grande, Goiânia, Recife, Vitória, Aracaju, Fortaleza, Florianópolis, Curitiba, Brasília, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Salvador, Belém e Porto Alegre.

<sup>2</sup> A partir de Julho/2025, o DIEESE, passou novamente a publicar os dados das 27 capitais da Federação.

<sup>3</sup> O Banco Central do Brasil (BCB) é a instituição responsável por executar as políticas monetária, cambial e de estabilidade financeira, sendo responsável por controlar a inflação e regular o sistema financeiro do país.

<sup>4</sup> O índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), é o indicador oficial da inflação no Brasil, e é calculado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ele mede a variação de preços de um conjunto de bens e serviços consumidos por famílias com renda de 1 a 40 salários mínimos, abrangendo diversas regiões metropolitanas do país (IBGE, 2024).

pessoal das famílias. Os índices de preços acabam por se alterarem de várias maneiras, sendo uma das principais as mudanças na composição da cesta de bens e serviços, conforme aponta BCB (2024). Como exemplo, existem tanto índices de preços ao produtor, quanto índices de preços para o consumidor<sup>5</sup>.

A inflação ela é um fenômeno econômico complexo que acaba por ocasionar distorções nos preços dos alimentos e do poder de compra da população. O estudo realizado por Barbieri, Oliveira e Lima (2020), demonstrou que a pandemia teve um efeito sistêmico para o impacto significativo na elevação dos preços dos alimentos. Os preços desses alimentos não só pressionavam as famílias, mas, também desafiavam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que visa acabar com a fome e garantir a segurança alimentar.<sup>6</sup>

### 1.1 Definição da Problemática

Segundo o IBGE a inflação tem como efeito corroer o poder de compra dos indivíduos que têm posse sobre a moeda, sendo assim, quanto maior a inflação menor será o seu poder de compra. Segundo o DIEESE (2024), ao abranger as 17 capitais brasileiras em junho de 2024 e fazer uma média dos preços da cesta básica deu-se um valor de R\$ 705,27, se dá uma relação de 50% do salário-mínimo<sup>7</sup>.

Nesse contexto, a questão que embasa esse estudo é: "A evolução do salário-mínimo no Brasil está em consonância com o ritmo de aumento dos preços dos alimentos que compõem a cesta básica? A relevância desta questão é amplificada ao se levar em conta os efeitos duradouros da inflação nas camadas economicamente desfavorecidas. Estes grupos gastam uma parte considerável de sua renda com alimentação, o que torna o aumento contínuo dos preços uma preocupação central para suas vidas diárias e bem-estar financeiro.

<sup>5</sup> Como exemplos de índices de preços ao consumidor ( que medem a inflação no varejo, para consumidor final), destacam-se o IPCA ( Índice Nacional de Preços do Consumidor Amplo) e o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), ambos apurados pelo IBGE. Já como exemplos de índices de preços ao produtor ( medem a variação de preços no atacado), destacam-se o IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo), calculado pela FGV, e o IPP (Índice de Preços ao Produtor), calculado pelo IBGE.

<sup>6</sup> Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, um plano de ação global adotado em 2015 pelos 193 Estados-membros da Organização das Nações Unidas (ONU). A agenda é composta por 17 objetivos interligados que abordam os principais desafios enfrentados pela humanidade, abrangendo as dimensões econômica, social e ambiental (Nações Unidas Brasil, 2025). A presente pesquisa, ao analisar como a inflação impacta o poder de compra do salário mínimo frente ao custo da cesta básica, conecta-se diretamente ao debate proposto pelo ODS 10 (Redução das Desigualdades). A análise evidencia como a alta nos preços dos alimentos afeta de maneira desproporcional as famílias de baixa renda, um fator que aprofunda as disparidades econômicas e sociais no país.

<sup>7</sup> A partir de Janeiro de 2025, o valor do salário mínimo nacional foi reajustado para R\$ 1.518,00, conforme os dados divulgados pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudo Socioeconômicos (DIEESE).

## **1.2 Objetivos**

### **1.2.1 Objetivo Geral**

Analisar a relação entre o poder de compra do salário mínimo com a cesta básica no Brasil entre 2013 a 2023, com ênfase nas implicações socioeconômicas para a população de baixa renda.

### **1.2.2 Objetivos Específicos**

- I. Verificar a relação entre os índices de inflação e o custo da cesta básica, delimitando a análise a cinco capitais pesquisadas pelo Dieese — São Paulo, Campo Grande, Recife, Belém e Porto Alegre — para o período de 2013 a 2023.
- II. Investigar de que forma as políticas governamentais (Bolsa Família) impactaram o acesso da população de baixa renda aos itens da cesta básica, no período de 2013 a 2023.
- III. Verificar as implicações da inflação sobre as famílias de baixa renda, comparando a evolução do custo da cesta básica e do salário mínimo com o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) das regiões selecionadas, no período de 2013 a 2021.

## **2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

A inflação, tema amplamente abordado por economistas como Blanchard (2007), Mankiw (2011) e Vasconcellos (2019), pode ser definida como o aumento contínuo e sustentável de preços de bens e serviços, afetando diretamente o poder de compra da população. De acordo com Mankiw (2011), suas causas podem ser divididas em dois grandes grupos: pressão da demanda e choques de oferta. O primeiro caso ocorre quando o consumo da sociedade cresce mais rápido do que a capacidade produtiva, enquanto o segundo está relacionado a eventos externos, como crises e mudanças estruturais que reduzem a oferta de bens e serviços.

Nos grupos mais vulneráveis economicamente, o impacto da inflação tende a ser mais intenso, como apontado por Carvalho (2018). Isso acontece porque o aumento de preços afeta com maior gravidade os produtos essenciais, como aqueles da cesta básica. Nesse contexto, políticas públicas de controle de preços, incluindo subsídios, assumem um papel crucial na garantia de acessibilidade alimentar.

Outro fator relevante na formação de preços dos alimentos é a taxa de câmbio. Segundo Giambiagi e Além (2011), as variações cambiais influenciam o custo de produtos importados

ou dependentes de insumos dolarizados, afetando diretamente o custo de produção e os preços finais ao consumidor. Isso reforça a interconexão entre política monetária, mercado internacional e inflação doméstica.

Embora haja um consenso na literatura sobre os mecanismos pelos quais inflação e câmbio impactam os preços da cesta básica, ainda existem lacunas no entendimento sobre a eficácia das políticas de acessibilidade alimentar voltadas à população de baixa renda. Essa é uma área que exige maior aprofundamento teórico e empírico, reforçando a importância de estudos que analisem políticas públicas e seus efeitos sobre a segurança alimentar.

## **2.1 Fundamentação sobre inflação e índices**

### **2.1.1 Conceitos sobre inflação**

O fenômeno complexo da inflação, se define pelo aumento generalizado e sustentável de preços de bens e serviços conforme a definição do Banco Central do Brasil (BCB). O Brasil passou por longos períodos inflacionários entre o fim da década de 1980 e o início da década de 1990, por onde a inflação mensal chegou a atingir valores superiores a 80%. Na prática o salário mensal reduzia quase a metade após 30 dias, ou seja, o brasileiro que gastava R\$ 100 para fazer a compra no mercado precisaria desembolsar 150 \$ para trazer a mesma quantidade de produtos (BCB, 2024).

A inflação está relacionada a vários subgrupos no qual se destaca 9 itens: Inflação de Demanda, Oferta, Estrutural, Espiral, Inercial, Monetária, Reprimida, Hiperinflação e Estagflação.

**Inflação de Demanda:** acontece quando a demanda por bens e serviços em uma economia ultrapassa o que pode ser produzido. Em resumo, tem muito dinheiro circulando e poucos produtos disponíveis, o que faz os preços subirem. Esse tipo de inflação é bastante discutido pela teoria keynesiana. Keynes explicou que políticas fiscais ou monetárias expansionistas podem aumentar os gastos na economia e acabar gerando esse fenômeno. (Keynes, 1936).

**Inflação de Oferta:** tem a ver com o aumento dos custos de produção, independentemente da demanda. Esses custos podem incluir salários, energia, matérias-primas como petróleo, ou até impostos. Quando esses custos sobem, as empresas geralmente repassam isso nos preços dos seus produtos, gerando inflação. (Santos; Lages; Gaya, 2020).

**A inflação estrutural:** está relacionada a problemas mais profundos e persistentes dentro da estrutura econômica de um país. Ela é especialmente discutida em economias em desenvolvimento, onde questões como infraestrutura precária, gargalos logísticos, baixa

produtividade, concentração de mercado e rigidez no setor agrícola criam limitações na capacidade de produção. Essas ineficiências crônicas levam a custos mais altos de forma sistemática, o que gera pressões inflacionárias de longo prazo. Esse tipo de inflação não está associado apenas a choques de curto prazo, mas sim a problemas estruturais que exigem reformas abrangentes para serem solucionados. Economistas que estudam desenvolvimento econômico e desigualdades frequentemente exploram a inflação estrutural como um reflexo das limitações do sistema produtivo de um país. (Centurião, 2016).

A inflação espiral: é um ciclo de aumentos sucessivos e contínuos nos preços e salários. O funcionamento dela é gerado por uma combinação de fatores sociais como; Política Monetária Expansiva, quando o governo diminui a taxa de juros e injeta mais dinheiro na economia, alta nos custos de inflação, quando ocorre o aumento nos preços das matérias-primas e energia fazendo que as empresas repassem os custos para os consumidores. Assim se reflete na expectativa de inflação, quando as empresas e os consumidores esperam que os preços aumentem continuamente, eles acabam ajustando seu comportamento de consumo e oferta de produtos, assim asseverava (Cruz, 2024).

A inflação inercial: acontece quando um ciclo vicioso entre aumentos de preços e reajustes salariais se perpetua ao longo do tempo. Tudo começa com uma alta inicial nos preços, que reduz o poder de compra dos trabalhadores. Isso leva a pressões por reajustes salariais, que, ao serem concedidos, aumentam os custos de produção das empresas. Como resposta, essas empresas repassam os custos mais altos para os preços dos produtos, gerando uma nova rodada de inflação. Esse processo se repete, criando uma espiral de aumentos. Expectativas inflacionárias e mecanismos de indexação, sejam formais ou informais, desempenham um papel importante na continuidade desse fenômeno. Esse tipo de inflação é especialmente relevante em economias que enfrentam dificuldades para quebrar essa dinâmica, demandando ações mais estruturadas para desacelerar o ciclo. (Silva, 2008)

A inflação monetária está diretamente associada à Teoria Quantitativa da Moeda, que sugere uma ligação direta entre o volume de moeda em circulação e o nível geral de preços. Essa teoria presume que a velocidade de circulação da moeda e o produto real permanecem relativamente constantes no longo prazo. Esse tipo de inflação ocorre quando o banco central aumenta excessivamente a oferta monetária, frequentemente para financiar déficits governamentais, sem um crescimento proporcional na produção de bens e serviços. Como resultado, ocorre uma desvalorização da moeda e os preços aumentam. Essa perspectiva é fundamentada por economistas clássicos e monetaristas, com destaque para Milton Friedman, que argumentava que a inflação é sempre e em todo lugar um fenômeno monetário (Friedman,

1987).

A inflação reprimida acontece quando existem pressões inflacionárias, como excesso de demanda ou aumento de custos, mas seus efeitos nos índices de preços são temporariamente controlados por medidas governamentais, como congelamento ou tabelamento de preços. Apesar de a inflação oficial parecer baixa, essas medidas criam distorções na economia, como escassez de produtos, filas, mercados negros e até queda na qualidade dos bens e serviços. Quando esses controles são retirados, a inflação geralmente acelera de forma significativa, revelando as pressões que estavam sendo contidas. Esse tipo de inflação é comum em economias que tentam evitar aumentos de preços no curto prazo, mas acabam enfrentando consequências mais graves no longo prazo (Santos; Lages; Gaya, 2020)

A hiperinflação: é uma inflação fora de controle, em que os preços sobem mais de 50% ao mês. Conforme descreve Mankiw (2019), durante esses períodos, a moeda perde o valor rapidamente e a economia entra em colapso. Para o autor citado neste parágrafo, isso geralmente está ligado a déficits fiscais descontrolados, financiados por emissão monetária, e ocorre em contextos de crises políticas ou guerras.

Já a estagflação: é uma situação econômica complicada, onde a economia enfrenta dois problemas ao mesmo tempo: crescimento baixo ou negativo (estagnação) e inflação alta. Isso cria um grande desafio para os formuladores de políticas econômicas, porque tentar resolver um dos problemas pode piorar o outro. Por exemplo, se o governo adota medidas para conter a inflação, como aumentar os juros, isso pode desacelerar ainda mais a economia e aumentar o desemprego. Por outro lado, se busca estimular o crescimento econômico, pode acabar elevando ainda mais os preços. Esse fenômeno é frequentemente associado a choques de oferta negativos, como os choques do petróleo na década de 1970, que aumentaram os custos de produção e reduziram a atividade econômica ao mesmo tempo (Santos; Lages; Gaya, 2020).

No Brasil, durante a década de 1980 ocorreu uma inflação inercial, no qual, por um longo período a inflação se manteve elevada. Nesse período houve registros de inflação de 1900%, em 1989. Isso gerou uma perda no poder de compra do trabalhador, no qual, todo o salário recebido já era gasto, aumentando ainda mais a hiperinflação. O estoque de comida virou realidade e a segurança alimentar não existia já que os produtos nos mercados faltavam, pois naquele período que se teve a Ditadura Militar eles preferiram desvalorizar a moeda nacional e exportar os produtos pra fora para melhorar o déficit em conta corrente, de acordo com (Lacerda, 2022).

### **2.1.2 Índice de inflação Utilizadas no Brasil**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) tem como objetivo medir a variação de preços de uma cesta de produtos e serviços consumida pela população, no qual, os resultados mostram se os preços aumentaram ou diminuíram de um mês para o outro (IBGE, 2024).

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) verifica a variação do custo de vida médio apenas de famílias com renda mensal de 1 a 5 salários. A diferença entre eles está no uso do termo amplo, já que o IPCA engloba uma parcela maior da população de 1 a 40 salários-mínimos e o INPC verifica a variação do custo médio apenas de familiares com renda de 1 a 5 salários-mínimos (IBGE, 2024).

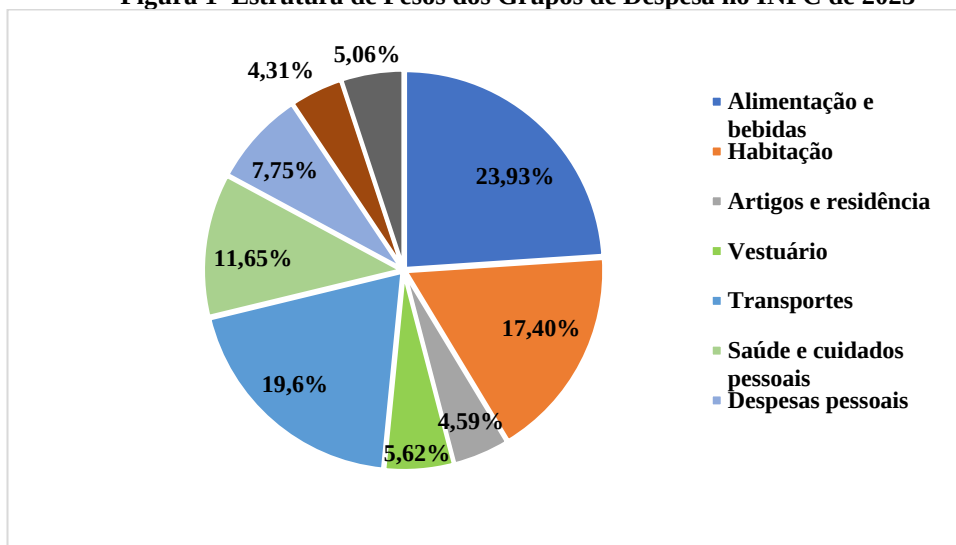
O Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM) é formado por três outros índices que medem os preços por atacado, ao consumidor e de construção, ele é mais usado para contratos de aluguel, seguros de saúde e reajustes de tarifas públicas (IBGE, 2024).

### **2.1.3 Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC**

Nesta seção, são apresentados os dados relacionados a temática da relação entre inflação e o aumento da cesta básica, no qual os dados são organizados em tabelas e figuras. Para contextualizar a relação entre inflação e cesta básica nos períodos de 2013 e 2023 segue a apresentação de figuras com os dados relacionados.

Para uma compreensão aprofundada da inflação e seu impacto no poder de compra, é essencial analisar a estrutura do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Este índice, que reflete a variação de preços de uma cesta de produtos e serviços, tem a importância relativa de cada grupo de despesa periodicamente ajustada para espelhar os hábitos de consumo das famílias. É crucial entender que grupos com maior peso exercem maior influência sobre a inflação total. A Figura 1, apresenta a distribuição desses pesos para o cálculo do INPC em dezembro de 2023, refletindo a estrutura de consumo das famílias brasileiras mais recentemente.

**Figura 1–Estrutura de Pesos dos Grupos de Despesa no INPC de 2023**



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do IBGE (2025).

A Figura 1, ilustra claramente a alocação do orçamento das famílias brasileiras conforme os pesos atribuídos aos grupos de despesa do INPC em dezembro de 2023. Observa-se que Alimentação e Bebidas detém a maior fatia, com 23,93% do peso total, seguido por Transportes (19,64%) e Habitação (17,40%). A alta participação desses três grupos indica que eles são os principais determinantes da inflação sentida pela população, pois qualquer variação significativa de preços nesses setores terá um impacto mais acentuado no índice geral.

Outros grupos com relevância são Saúde e Cuidados Pessoais (11,65%) e Despesas Pessoais (7,75%). Em contraste, Educação (4,31%), Artigos de Residência (4,59%) e Comunicação (5,06%) possuem os menores pesos. Essa distribuição de pesos evidencia que as despesas com alimentação, transporte e moradia continuaram a ser as mais representativas no orçamento familiar de baixa renda, tornando essa população mais vulnerável a aumentos de preços nesses setores. Portanto, a compreensão desses pesos é fundamental para analisar as implicações socioeconômicas da inflação, já que os reajustes de preços nos grupos de maior ponderação exercem uma pressão desproporcional sobre o poder de compra e o bem-estar das famílias atendidas pelo INPC.

A Tabela 1, demonstra a variação mensal e acumulada em 12 meses do IPCA no período de 2013 a 2023, destacando o ano de 2015 e 2021, tendo um dos maiores períodos inflacionários dos últimos 10 anos.

**TABELA 1-Variação (em percentual) mensal e acumulada (em 12 meses) do IPCA entre 2013 e 2023**

| <i>Mês</i>                   | <i>2013</i> | <i>2014</i> | <i>2015</i> | <i>2016</i> | <i>2017</i> | <i>2018</i> | <i>2019</i> | <i>2020</i> | <i>2021</i> | <i>2022</i> | <i>2023</i> |
|------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <i>Jan</i>                   | 0,86        | 0,55        | 1,24        | 1,27        | 0,38        | 0,29        | 0,32        | 0,21        | 0,25        | 0,54        | 0,53        |
| <i>Fev</i>                   | 0,6         | 0,69        | 1,22        | 0,9         | 0,33        | 0,32        | 0,43        | 0,25        | 0,86        | 1,01        | 0,84        |
| <i>Mar</i>                   | 0,47        | 0,92        | 1,32        | 0,43        | 0,25        | 0,09        | 0,75        | 0,07        | 0,93        | 1,62        | 0,71        |
| <i>Abr</i>                   | 0,55        | 0,67        | 0,71        | 0,61        | 0,14        | 0,22        | 0,57        | 0,031       | 1,06        | 0,61        | 0,38        |
| <i>Mai</i>                   | 0,37        | 0,46        | 0,74        | 0,78        | 0,31        | 0,4         | 0,13        | 0,38        | 0,83        | 0,47        | 0,23        |
| <i>Jun</i>                   | 0,26        | 0,4         | 0,79        | 0,35        | 0,23        | 1,26        | 0,01        | 0,26        | 0,53        | 0,67        | 0,08        |
| <i>Jul</i>                   | 0,03        | 0,01        | 0,62        | 0,52        | 0,24        | 0,33        | 0,19        | 0,36        | 0,96        | 0,68        | 0,12        |
| <i>Ago</i>                   | 0,24        | 0,25        | 0,22        | 0,44        | 0,19        | 0,09        | 0,11        | 0,24        | 0,87        | 0,36        | 0,23        |
| <i>Set</i>                   | 0,35        | 0,57        | 0,54        | 0,08        | 0,16        | 0,48        | 0,3         | 0,64        | 1,16        | 0,29        | 0,26        |
| <i>Out</i>                   | 0,57        | 0,42        | 0,82        | 0,26        | 0,42        | 0,45        | 0,04        | 0,86        | 1,25        | 0,59        | 0,24        |
| <i>Nov</i>                   | 0,54        | 0,51        | 1,01        | 0,18        | 0,28        | 0,21        | 0,1         | 0,89        | 0,95        | 0,41        | 0,28        |
| <i>Dez</i>                   | 0,92        | 0,78        | 0,96        | 0,3         | 0,44        | 0,15        | 1,15        | 1,35        | 0,75        | 0,62        | 0,56        |
| <i>Acumulad<br/>o no ano</i> | 5,91        | 6,41        | 10,61       | 6,29        | 2,95        | 3,75        | 4,31        | 4,52        | 10,06       | 5,78        | 4,62        |

Fonte: Elaboração própria com base em dados do IBGE (2024).

Nota: O destaque em vermelho evidencia os dois maiores picos inflacionários do período, o ano de 2015 e 2021.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os períodos de 2015 a 2021 tiveram um aumento considerado na variação dos preços dos alimentos. Em 2015, foi constatado que o país tinha uma queda brusca no crescimento e uma alta na inflação ficando conhecido como estagflação. No ano de 2021, foi o período da pandemia no qual todos os países foram pressionados e os preços dos alimentos também se elevaram por conta dos fechamentos das empresas.

## 2.2 REVISÃO TEÓRICA

Serão abordados três elementos de inflação: Demanda, Custo e Inércia.

### 2.2.1 A inflação de Demanda

A Inflação de demanda ela ocorre quando existe um excesso de procura em relação à oferta disponível. Esse fenômeno pode ser desencadeado por diferentes fatores econômicos, que influenciam diretamente a dinâmica do mercado. De acordo com Gaya, Lages e Santos (2024), existem quatro elementos fundamentais que impulsionam esse tipo de inflação:

- i) **O Aumento da Renda Disponível:** O crescimento da renda dos consumidores pode resultar em vários fatores distintos como: efeito riqueza tendo uma valorização de ativos e imóveis ou ações, ou por reduções de cargas na carga tributárias elevando o poder de compra. Com mais dinheiro no bolso, as pessoas tendem a consumir mais.

Períodos de rápido crescimento econômico acompanhados de ganhos salariais significativos, sem um correspondente aumento de produtividade levam a esse cenário.

- ii) **Expansão dos Gastos Públicos:** Quando o Governo decide aumentar o seu investimento (infraestruturas), ou suas despesas correntes por meio de programas sociais, subsídios, ele está injetando demanda na economia. Se a economia já opera em pleno emprego dos seus fatores de produção (capital e trabalho), essa expansão de crédito do governo não acelera uma resposta rápida da oferta.
- iii) **Expansão do Crédito e Redução das Taxas de Juros:** A política monetária expansionista possibilita um crédito mais acessível fazendo que o aumento de consumo das famílias quanto o aumento de investimento das empresas gere um aumento de demanda na economia, no qual, deixa o mercado aquecido e estimulado para o crescimento econômico. Uma redução nas taxas de Juros feita pelo Banco Central (BACEN), torna os empréstimos mais atraentes e desincentiva a poupança, canalizando mais os recursos para o consumo e investimentos presentes.
- iv) **Expectativas dos Agentes Econômicos:** É quando os agentes econômicos (empresários, trabalhadores, consumidores) antecipam que a inflação vai aumentar no futuro, eles tendem a se comportar de maneira a se proteger ou até mesmo se beneficiar dessa expectativa. Os trabalhadores exigem reajustes salariais maiores para não perder poder de compra; empresários podem remarcar seus preços preventivamente para cobrir custos futuros mais altos ou para recompor margens.

### 2.2.2 Inflação de custos

A inflação de custos, também chamada de inflação de oferta, ocorre quando há aumento nos custos de produção, mesmo que a demanda agregada permaneça estável. Os principais fatores que contribuem para esse tipo de inflação incluem a elevação da taxa de juros, a desvalorização cambial, o aumento do custo da mão de obra e a elevação de impostos. Esses fatores pressionam os preços, levando os produtores a repassarem os custos ao consumidor final. Segundo Santos, Lages e Gaya (2020), com base em Lanzana(2017), esse fenômeno também evidencia a diferença entre os aumentos dos salários nominais e os ganhos reais, já que o poder de compra pode ser corroído pela inflação.

### 2.2.3 Inflação Inercial

A inflação inercial é um tipo de inflação que se mantém elevada ao longo do tempo, mesmo quando não há novos fatores econômicos que justifiquem esse aumento. No Brasil, esse fenômeno surgiu com força nos anos 1980, quando os preços passaram a ser reajustados automaticamente com base na inflação anterior. Isso significa que empresas, trabalhadores e o governo começaram a ajustar seus preços, salários e contratos não por causa de novas pressões econômicas, mas simplesmente para se protegerem dos aumentos já ocorridos. Segundo Bresser-Pereira (2010), essa dinâmica tornou a inflação resistente às medidas tradicionais, como cortes de gastos ou aumento de juros, pois ela passou a funcionar de forma independente da demanda. Em outras palavras, a inflação virou um reflexo da própria memória da economia, sustentada por práticas de reajuste automático que mantinham os aumentos mesmo em tempos de crise.

A inflação pode ser analisada sob a ótica da Teoria Quantitativa da Moeda (TQM), que teve importantes contribuições de economistas como Alfred Marshall, Knut Wicksell e Irving Fisher. Como afirma Marques (1987), essa teoria busca explicar a relação entre a quantidade de moeda em circulação e o nível de preços na economia.

De acordo com Wicksell (1898), há uma correlação direta entre a expansão dos meios de pagamento e a elevação do nível geral de preços. O autor demonstra que, ao reduzir a taxa de juros de mercado abaixo da taxa de juros natural, ocorre um estímulo à demanda, elevando o nível de preços e pressionando a inflação. (Wicksell, 1898 *apud* Santos; Lages; Gaya, 2020).

Friedman, vencedor do Prêmio Nobel em Economia, reformulou a Teoria Quantitativa da Moeda, introduzindo novas premissas. Como destaca Simonsen e Cysne (2007), sua abordagem se diferencia da visão clássica por estar atrelada à demanda por moeda, não à determinação dos níveis de renda e preços. Além disso, ele estabelece uma relação estável e funcional entre a demanda por encaixes reais e um conjunto específico de variáveis econômicas. (Friedman, 1956 *apud* Santos; Lages; Gaya, 2020).

No contexto da acessibilidade alimentar, a inflação também impacta diretamente a cesta básica, um conjunto de produtos essenciais para a alimentação familiar. Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE, 2024), a cesta básica foi originalmente pensada para alimentar dois adultos e duas crianças. No entanto, como ressalta o DIEESE, a corrosão do poder de compra causada pela inflação frequentemente impede que o salário mínimo acompanhe essa alta, comprometendo a segurança alimentar das famílias de baixa renda.

Essa análise evidencia que a inflação, além de ser um fenômeno econômico ligado à

oferta monetária e às taxas de juros, tem impactos concretos no cotidiano das famílias, principalmente aquelas em maior vulnerabilidade. O desafio de políticas públicas eficazes reside justamente em equilibrar os efeitos monetários da inflação com a garantia de acesso aos bens essenciais, um aspecto que ainda carece de investigações mais profundas na literatura econômica.

A Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) tem como princípio fundamental assegurar a participação da sociedade civil na formulação de diretrizes para a implementação da Política Nacional, abrangendo iniciativas como assistência técnica e extensão rural voltadas para a agricultura familiar, doação de alimentos, distribuição de cestas básicas e subsídios aos alimentos. (Bovolenta,2017)

#### 2.2.4 Equações formuladas

Marshall junto com demais autores apresentou a equação de Cambridge, no qual ela demonstra o equilíbrio entre a oferta e a demanda da moeda.

$$MD = KPY \quad (1)$$

$$MD = MS = M \quad (2)$$

Onde o MD = demanda por moeda; MS= oferta por moeda; M = estoque da moeda; o K = coeficiente de retenção da moeda; P = preço; e Y = produto real.

Irving Fisher acabou por explicar a TQM por meio do que se convencionou chamar equação de trocas em que V é a velocidade da circulação da moeda e T é o volume das transações na economia.

$$MV = PT \quad (3)$$

Em que o PT representa o valor nominal total das transações de economia (Marques, 1987).

A teoria Keynesiana ela foi simplificada, o qual pode ser demonstrado pela equação do princípio da demanda efetiva:

$$YD = C + I^8 \quad (4)$$

$$C = C(y), 0 < C'(y) < 1$$

---

<sup>8</sup> Na equação  $YD=C+I$ , YD representa a renda disponível, ou seja, o total que as famílias têm para gastar após os impostos. C é o consumo (gastos com bens e serviços), e I representa os investimentos (valores aplicados pensando no crescimento futuro). Essa relação mostra como a renda se divide entre consumir e investir.

Essa fórmula representa que nem todo dinheiro será para consumo, no qual, surgirá uma parte para a poupança, a parte não gasta. Isso demonstra que a parcela de poupar depende do tanto que a renda familiar recebe, quanto maior a renda familiar maior a poupança e quanto menor a renda mais será para consumo (Marques, 1987 apud, Santos; Lages; Gaya, 2020).

### **3. MÉTODO**

Este estudo teve como objetivo analisar o impacto que a inflação causou nos preços da cesta básica nos períodos de 2013 a 2023. Para isso, foram aplicados métodos de análise quantitativos, utilizando modelos de regressão simples, com intuito de demonstrar a correlação entre a inflação e o aumento dos preços da cesta básica e qual o impacto nas famílias.

Deste modo, foi apresentado uma delimitação das 17 capitais que o Dieese calcula os preços da cesta básica para as 5 regiões do país. Dentro destas regiões foram escolhidas 5 capitais dos estados brasileiros, estes são: São Paulo, Campo Grande, Recife, Belém e Porto Alegre. Em princípio, esse critério contempla as capitais com maior índice populacional da região, exceção a capital de Campo grande que não corresponde a essa caracterização.

#### **3.1 Base de Dados**

Foram coletados dados de preços da cesta básica em 5 capitais para verificar a relação e a diferença dos preços em cada região por um período de 10 anos, os dados foram coletados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos (PNCBA), divulgada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômico (DIEESE), o principal responsável por calcular e fazer o relatório mensalmente dos preços dos alimentos, no qual, demonstrou o salário real e nominal.

Para os valores do IPCA foram utilizados dados do sistema de índices de preços do IBGE. Os dados sobre a composição, os pesos e a metodologia de cálculo do IPCA serão obtidos diretamente das publicações do IBGE. As informações sobre a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), que serviram de base para a ponderação dos itens do IPCA.

Para investigar de que forma as políticas governamentais impactaram o acesso da população de baixa renda de 2013 a 2023 as informações analisadas foram obtidas junto ao Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), relatórios e publicações de ministérios e órgãos governamentais: Ministério de Desenvolvimento e Assistência Social, pesquisa documental.

### 3.1.1 Tipo de Pesquisa

Este estudo caracterizou-se como uma pesquisa quantitativa e qualitativa fundamentada na análise de dados secundários. O objetivo principal foi identificar padrões, mensurar relações e quantificar fenômenos econômicos relevantes.

### 3.1.2 Coleta de dados

O rigor metodológico do presente estudo foi fundamentado na combinação de fontes oficiais e na aplicação intencional de diferentes modelos de análise. A seguir, no Quadro 1, evidenciou-se a origem dos dados, apresentando as fontes utilizadas, as variáveis empregadas e a aplicação metodológica específica de cada dado no contexto das análises propostas.

**Quadro 1-Fontes utilizadas para análise de resultados**

| Fonte   | Dados coletados                          | Aplicação                                                                                                                           |
|---------|------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DIEESE  | Valores da cesta básica e Salário Mínimo | Os valores foram utilizados para amensuração do poder de compra( Razão de Renda) nas 5 capitais selecionadas.                       |
| IBGE    | IPCA e PIB                               | Os dados do IPCA foram utilizados no cálculo da regressão linear. O PIB será empregado na contextualização das dinâmicas regionais. |
| SAGICAD | Bolsa Família                            | Os dados foram utilizados para análise comparativa da evolução do salário mínimo versus as políticas de transferências de renda     |

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

### 3.2 Estatística descritiva e análise de correlação

Para iniciar a investigação da relação entre inflação e o custo da cesta básica, foi utilizado o Coeficiente de Correlação de Pearson ( $\rho$ ). Este coeficiente é uma medida fundamental que permite quantificar a força e a direção da associação linear entre duas variáveis contínuas. Ele é representado pela seguinte equação:

$$\rho(x, y) = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X}) \cdot (Y_i - \bar{Y})}{\sqrt{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2} \sqrt{\sum_{i=1}^n (Y_i - \bar{Y})^2}} \quad (1)$$

Em que:

$\rho$ : Coeficiente de correlação de Pearson;

$X_i$ : Valor individual do custo da cesta básica no mês ( $i$ );

$\bar{X}$ : Média do custo da cesta básica ao longo do período;

$Y_i$ : Valor individual do IPCA no mês ( $i$ );

$\bar{Y}$ : Média do IPCA ao longo do período.

O coeficiente ( $\rho$ ) pode variar entre (-1 e +1), indicando o grau de correlação entre as

variáveis. Se estiver próximo de +1, significa que, à medida que o custo da cesta básica aumenta, o IPCA também tende a subir, sugerindo uma correlação positiva forte. Já um valor próximo de -1 aponta para uma relação inversa, onde o aumento de uma variável coincide com a redução da outra, caracterizando uma correlação negativa forte. Por outro lado, se (  $\rho$  ) estiver próximo de 0, isso indica que não há uma relação linear clara entre os dois fatores analisados.

Ao calcular-se o Coeficiente de Pearson para cada uma das capitais (Campo Grande, São Paulo, Recife, Belém e Porto Alegre), foi possível obter uma visão inicial e comparativa de quão fortemente o movimento da inflação geral estava associado ao encarecimento dos itens essenciais em cada localidade.

Para a análise das cinco capitais propostas, o período de estudo foi definido de janeiro de 2013 a dezembro de 2023. Contudo, durante a fase de coleta de dados, constatou-se que a série histórica oficial do IPCA para a capital de Campo Grande fornecida pelo IBGE, tem início em janeiro de 2014. Diante desta limitação da fonte primária, e sob orientação, a análise para esta capital específica foi ajustada para o período de janeiro de 2014 a dezembro de 2023, garantindo a integridade dos dados utilizados.

### 3.2.1 Modelagem de Regressão Linear Simples

A modelagem de Regressão linear permitiu estabelecer uma equação matemática que descreva melhor a relação entre as variáveis. Isso permitirá comparar os coeficientes de  $\beta_1$  entre cidades e discutir se o impacto do IPCA na cesta básica é diferente em cada uma das 5 capitais propostas.

$$CestaBásica_t = \beta_0 + \beta_1 \cdot IPCA_t + \epsilon_t \quad (2)$$

No qual:

$CestaBásica_t$ : Custo da Cesta básica na capital no tempo (t);

$IPCA_t$ : Índice de Preços ao Consumidor Amplo (ou variação percentual) na capital no tempo (t);

$\beta_0$ : Coeficiente de intercepto;

$\beta_1$ : Coeficiente de inclinação, representa o impacto médio de uma mudança de uma unidade no IPCA sobre o custo da cesta básica;

$\epsilon_t$ : Termo de erro, que captura todas as outras variações não explicadas pelo modelo.

A regressão linear foi aplicada separadamente para cada uma das cinco capitais analisadas — Campo Grande, São Paulo, Recife, Belém e Porto Alegre. Com isso, foi possível medir o impacto do IPCA sobre o custo da cesta básica em cada cidade e realizar uma comparação detalhada entre elas. Ao avaliar os coeficientes  $\beta_1$ , será possível entender se a

influência da inflação sobre os preços dos alimentos variou entre as regiões, evidenciando particularidades econômicas. Essa etapa revelou-se crucial para demonstrar as diferenças no comportamento dos preços e as mudanças do cenário inflacionário brasileiro, oferecendo uma visão clara das relações entre as variáveis estudadas.

### 3.2.2 Análise da Capacidade de Compra: A Razão de Renda

Para complementar as análises de inflação e custo da cesta básica, uma etapa fundamental do estudo constituiu-se na investigação da capacidade de compra da população, especialmente a de baixa renda.

A capacidade de compra foi determinada pela relação entre a renda disponível e o custo da cesta básica, utilizando a seguinte razão:

$$CapacidadeDeCompra = \frac{Renda\ Mensal}{Custo\ da\ Cesta\ Básica} \quad (3)$$

Em que:

*Renda Mensal*: O salário mínimo vigente da população de baixa renda na capital;

*Custo da Cesta Básica*: É o custo mensal da cesta básica que é fornecida pelo DIEESE.

Para complementar as análises estatísticas, tornou-se essencial a investigação da capacidade de compra da população com baixa renda. Esta capacidade foi determinada pela relação entre a renda mensal, representada pelo salário mínimo vigente, e o custo da cesta básica fornecida pelo DIEESE. Os cálculos desta razão foram realizados mensalmente para o período de 2013 a 2023, abrangendo as cinco capitais selecionadas para este estudo: São Paulo, Recife, Belém, Porto Alegre e Campo Grande. Para a análise comparativa entre as localidades, os resultados mensais foram agregados em uma média anual, o que permitiu identificar em qual capital a cesta básica consumiu maior ou menor proporção de renda da renda a cada ano.

Os resultados obtidos a partir da análise estatística do custo da cesta básica e do IPCA possibilitou uma compreensão aprofundada dos fatores que afetam diretamente o aumento dos preços desses itens essenciais. Foi possível discernir se a elevação observada é predominantemente impulsionada pela inflação (medida pelo IPCA), por uma política fiscal mal elaborada e executada, ou pela combinação de ambas variáveis.

Tornou-se crucial ressaltar que as conclusões sobre o real impacto de cada um desses fatores e suas interações puderam ser alcançadas somente após a realização e a interpretação criteriosa de todos os cálculos propostos na metodologia. Somente com a análise organizada e elaborada dos dados foi possível apresentar evidências robustas para

fundamentar as discussões sobre o aumento dos preços da cesta básica e as responsabilidades de diferentes variáveis econômicas e políticas.

Para investigar de que forma as políticas governamentais impactaram o acesso da população de baixa renda aos itens da cesta básica no período de 2013 a 2023, a presente pesquisa analisou a evolução de duas importantes ferramentas de política de renda: o salário mínimo e os programas de transferência de renda (Bolsa família). Os dados que foram obtidos para analisar o salário mínimo foram do DIEESE, e os dados para analisar a evolução do Bolsa família foram obtidos da Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único (SAGICAD).

É importante ressaltar que os dados do valor médio pago aos beneficiários foram liberados de forma mensal e para facilitar a análise foi calculada a média anual dos períodos de 2013 a 2023. A análise concentrou-se na evolução e comparação dos valores do salário mínimo. Esta análise revelou-se importante, pois, demonstrou se os valores do bolsa família foram reajustados de forma alinhada ao salário mínimo, o que mostrou se teve efetividade ou não a política do governo para a população de baixa renda.

Para a análise comparativa entre o custo da cesta básica, salário mínimo e Produto Interno Bruto (PIB) regional, foram empreendidos procedimentos específicos de coleta e tratamento de dados para o período de 2013 a 2021. Os dados mensais do custo da cesta básica, provenientes do DIEESE para as cinco capitais estudadas (São Paulo, Recife, Belém, Campo Grande e Porto Alegre), foram harmonizados mediante o cálculo da média aritmética anual para cada localidade e ano. Essa abordagem permitiu a compatibilização temporal com as demais variáveis anuais.

Os valores nominais do salário mínimo nacional foram obtidos no DIEESE. Para o ano de 2020, em que houve duas vigências distintas, foi calculada a média simples dos valores (R\$ 1.039,00 e R\$ 1.045,00) para representação anual. Por fim, os dados do PIB a preços correntes dos estados correspondentes às capitais foram coletados no IBGE (Contas Regionais do Brasil) e convertidos de R\$ x 1.000 para R\$ Bilhões através da divisão por 1.000.000, visando a padronização e a legibilidade do Apêndice G.

## **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **4.1 Apresentação e Análise da Correlação de Pearson**

A análise de correlação apresentada nesta seção utilizou as séries históricas mensais do

custo da cesta básica (DIEESE) e do IPCA regional (IBGE) para cada capital estudada. Para as cidades de São Paulo, Recife, Belém e Porto Alegre, o período completo de 2013 a 2023 foi considerado, enquanto para Campo Grande, a análise foi ajustada para 2014 a 2023 devido à limitação na série de dados do IBGE.

O Quadro 2, apresenta os Coeficientes de Correlação de Pearson e demonstra a direção (positiva ou negativa) da relação entre o custo da cesta básica e o IPCA específico de cada região.

**Quadro 2-Comparação dos Coeficientes de Correlação de Pearson entre o IPCA mensal e o custo da Cesta Básica nas capitais analisadas**

| Capital      | Coeficiente de Correlação de Pearson | Tipo de Correlação    |
|--------------|--------------------------------------|-----------------------|
| Belém        | -0,016277932                         | Negativa muito fraca  |
| Campo Grande | +0,052152821                         | Positiva, muito fraca |
| Porto Alegre | -0,024756101                         | Negativa, muito fraca |
| Recife       | -0,035262451                         | Negativa, muito fraca |
| São Paulo    | +0,049782                            | Positiva, muito fraca |

Fonte: Elaborado pelo autor, conforme os dados do DIEESE e IBGE (2025)

Nota: O período de análise compreende os anos de 2013 a 2023. Para a capital de Campo Grande, a análise iniciou em 2014 devido à disponibilidade dos dados do IPCA disponibilizado no IBGE.

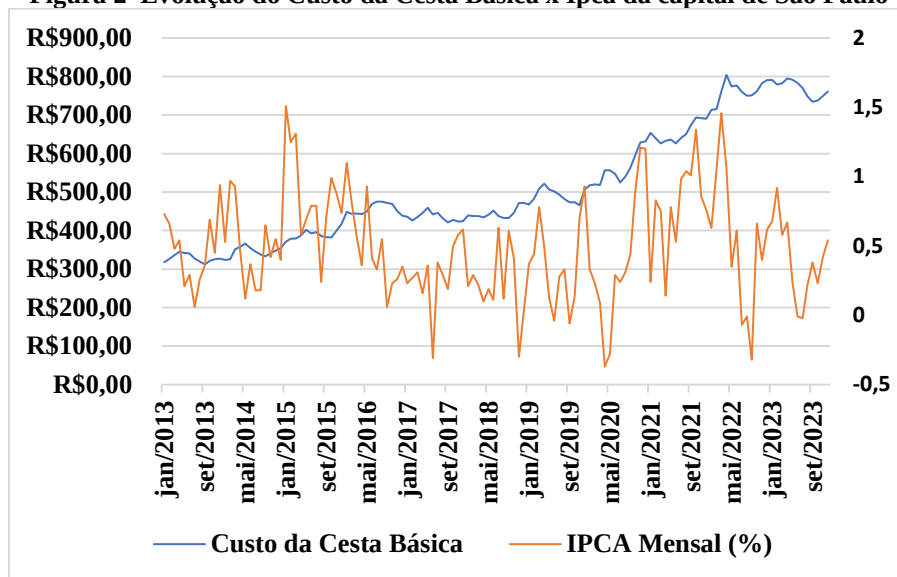
Uma análise detalhada dos coeficientes apresentados no quadro 2 revela o comportamento específico de cada capital. As cidades de Campo Grande ( $\rho = +0,0522$ ) e São Paulo ( $\rho = +0,0498$ ) foram as únicas a registrar uma correlação fracamente positiva entre o IPCA e o custo da cesta básica. Nas demais capitais, a relação mostrou-se fracamente negativa, com coeficientes de -0,0163 em Belém, -0,0248 em Porto Alegre e -0,0353 em Recife. Embora os valores específicos variem, a constatação central em todas as cinco localidades é a de uma correlação linear muito próxima da neutralidade, reforçando a ausência de um padrão claro e direto no curto prazo.

A fim de aprofundar a análise e compreender visualmente por que os coeficientes de correlação se mostraram fracos, esta seção detalha a trajetória das duas variáveis ao longo do tempo. Para isso, foi selecionado a cidade de São Paulo como um estudo de caso representativo por três motivos principais: sua relevância como principal centro econômico do Brasil, seu peso significativo no cálculo do IPCA nacional e por ser uma das duas capitais que apresentou uma correlação fracamente positiva, permitindo uma análise aprofundada deste comportamento específico.

A figura 2 a seguir, contrapõe a evolução mensal do custo nominal da cesta básica (em

R\$) com a variação percentual do IPCA (em %) para o período de 2013 a 2023.

**Figura 2–Evolução do Custo da Cesta Básica x Ipca da capital de São Paulo**



Fonte: Elaborado pelo autor, conforme os dados do DIEESE e IBGE (2025)

A análise visual da figura 2 evidenciou comportamentos distintos para as duas séries em São Paulo. O Custo da Cesta Básica demonstrou uma trajetória de crescimento persistente durante a década. Em contrapartida, o IPCA mensal revelou grande instabilidade, com picos e mínimos acentuados. A clara falta de sincronia entre a subida constante do custo dos alimentos e a volatilidade da inflação confirmou visualmente a fraca relação linear apontada pelo baixo coeficiente de correlação.

É fundamental ressaltar que a fraca correlação linear encontrada não significa que a inflação geral, medida pelo IPCA, seja irrelevante para o custo da cesta básica. O que os resultados indicam é que o IPCA não é a única ou principal força motriz por trás das variações de curto prazo nos preços dos alimentos. A análise de Pearson mensura especificamente a relação linear e imediata (mês a mês), e o baixo coeficiente sugere que a verdadeira relação é mais complexa, sendo influenciada por um conjunto de outros fatores, como as variáveis regionais já citadas, e por possíveis defasagens temporais no repasse de preços.

#### 4.2 Análise de Regressão Linear Simples

Para aprofundar a análise da relação e mensurar o impacto quantitativo da inflação no custo dos alimentos, foi realizada uma análise de regressão linear simples para cada uma das cinco capitais. Os principais resultados estão consolidados na tabela a seguir.

**TABELA 2-Resultados de Regressão Linear entre IPCA e o Custo da Cesta Básica (2013-2023)**

| Capital      | R-Quadrado | Coefficiente ( $\beta_1$ ) | Valor P (Significância) |
|--------------|------------|----------------------------|-------------------------|
| Belém        | 0,0003     | -4,03                      | 0,85                    |
| Campo Grande | 0,0027     | 14,94                      | 0,57                    |
| Porto Alegre | 0,0006     | -7,48                      | 0,77                    |
| Recife       | 0,0012     | -7,90                      | 0,68                    |
| São Paulo    | 0,0025     | 19,83                      | 0,57                    |

Fonte: Elaborado pelo autor, conforme os dados do DIEESE e IBGE (2025)

Nota: O período de análise compreende os anos de 2013 a 2023. Para a capital de Campo Grande, a análise iniciou em 2014 devido à disponibilidade dos dados do IPCA disponibilizado no IBGE.

A análise dos resultados da regressão inicia-se com a avaliação do coeficiente de determinação (R-Quadrado), apresentado na Tabela 2. Este indicador estatístico mensura a proporção da variação no custo da cesta básica que foi explicada pela variação do IPCA, onde um valor próximo de 1 indica um alto poder explicativo e próximo de 0 um baixo poder explicativo. Conforme observado, os valores de R-Quadrado para todas as cinco capitais se mostraram extremamente baixos, não ultrapassando 0,27%. Tal resultado demonstrou que o poder explicativo do modelo foi baixo, indicando que a variação mensal do IPCA, como única variável, teve uma influência muito pequena sobre as alterações no custo da cesta básica durante o período.

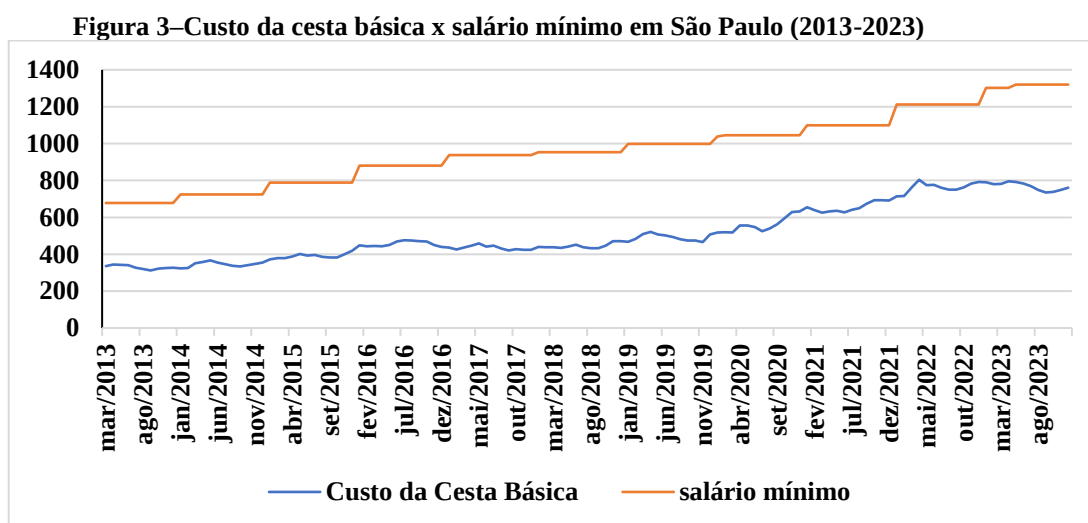
A investigação dos valores de P demonstrou que, em nenhuma das cinco capitais analisadas, o coeficiente de impacto ( $\beta_1$ ) atingiu significância estatística, permanecendo consistentemente acima do limite convencional de 0,05. Ainda que os resultados não tenham sido estatisticamente significativos, a comparação entre os coeficientes revelou uma clara falta de padrão entre as regiões. Enquanto São Paulo e Campo Grande apresentaram impactos positivos, Recife, Porto Alegre e Belém indicaram efeitos negativos. Essa disparidade reforça a hipótese de que a relação entre as variáveis é fortemente condicionada por características locais específicas.

#### **4.3 Análise da Capacidade de Compra do Salário Mínimo**

Nesta seção, foram analisadas cinco figuras que demonstraram a relação entre a evolução do salário mínimo e o custo da cesta básica. A análise foi realizada para as capitais de São Paulo, Recife, Belém e Porto Alegre, considerando o período de 2013 a 2023. Para a capital de Campo Grande, o período foi ajustado para 2014 a 2023, a fim de garantir a consistência metodológica com a série de dados do IPCA disponível para a localidade. Através desta

comparação visual, foi possível verificar se o reajuste anual do salário mínimo acompanhou a trajetória de aumento no custo dos alimentos essenciais.

A figura 3 a seguir, apresenta a trajetória do custo da cesta básica em contraste com os reajustes anuais do salário mínimo, permitindo uma análise visual da relação entre as duas variáveis na cidade ao longo do período estudado.

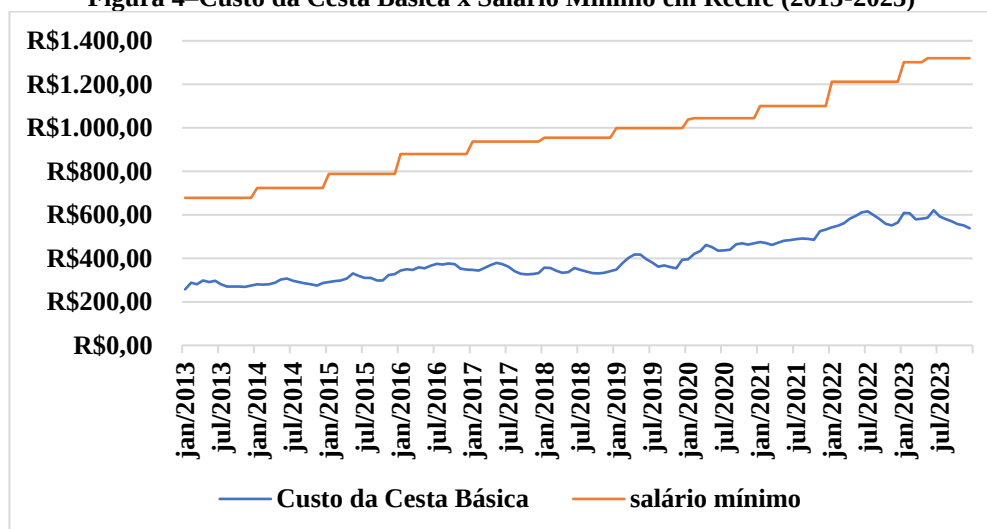


Fonte: Elaborado pelo autor, conforme os dados do DIEESE (2025)

A análise da Figura 3, referente a São Paulo, evidenciou a progressiva compressão do poder de compra na capital. Observou-se que, enquanto o Salário Mínimo (linha laranja) apresentou reajustes anuais em degraus ascendentes, o Custo da Cesta Básica (linha azul) seguiu uma trajetória de alta mais contínua e acentuada. Um ponto de inflexão notável ocorreu a partir de 2020, período impactado pela pandemia de COVID-19, quando o custo dos alimentos passou a crescer de forma mais acelerada. O auge dessa pressão orçamentária foi registrado em abril de 2022, quando o custo da cesta atingiu o pico de R\$ 803,99. Nesse mês, com o salário mínimo vigente de R\$ 1.212,00, foi necessário que o trabalhador paulistano destinasse 66,34% de sua renda apenas para a compra dos alimentos básicos, impactando diretamente no poder de compra das famílias paulistanas.

Dando continuidade à análise individual, a Figura 4 apresenta a dinâmica para a capital de Recife. A figura 4 contrapõe a trajetória do custo da cesta básica com os reajustes do salário mínimo, permitindo uma análise visual da relação entre as duas variáveis na cidade ao longo do período de 2013 a 2023.

**Figura 4–Custo da Cesta Básica x Salário Mínimo em Recife (2013-2023)**

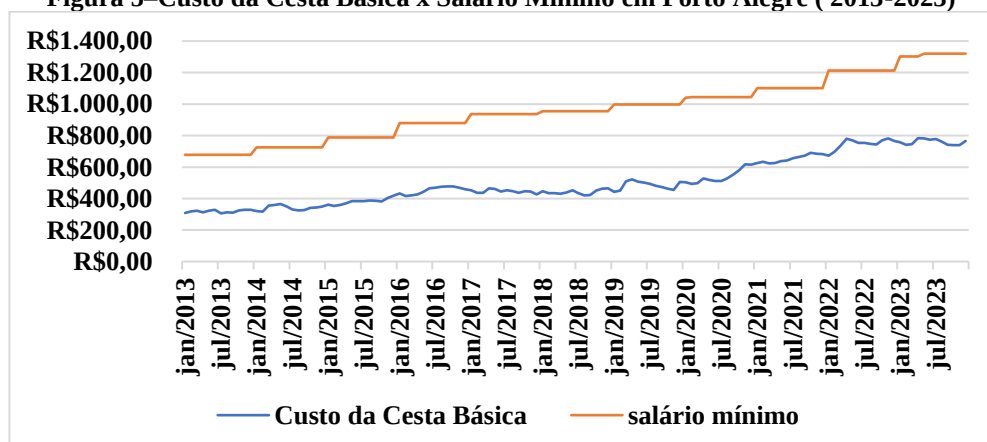


Fonte: Elaborado pelo autor, conforme dados do DIEESE (2025)

A análise da Figura 4, referente a Recife, revelou a mesma tendência geral de compressão do poder de compra. Observou-se que o custo nominal da cesta básica na capital pernambucana aumentou de forma contínua, com uma notável aceleração a partir de 2020, período que coincide com os desdobramentos econômicos da pandemia de COVID-19. O ponto mais crítico dessa trajetória foi registrado em junho de 2023, quando a cesta básica atingiu seu valor mais alto, de R\$ 621,14. Com o salário mínimo vigente de R\$ 1.320,00, foi necessário que o trabalhador em Recife destinasse 47,06% de sua renda apenas para a compra dos alimentos essenciais, evidenciando a severa pressão sobre o orçamento das famílias de baixa renda na região.

Prosseguindo com a análise individual, a Figura 5 explora a dinâmica para a capital de Porto Alegre. A figura 5 contrapõe a trajetória do custo da cesta básica com os reajustes do salário mínimo, permitindo uma análise visual da relação entre as duas variáveis na cidade ao longo do período de 2013 a 2023.,

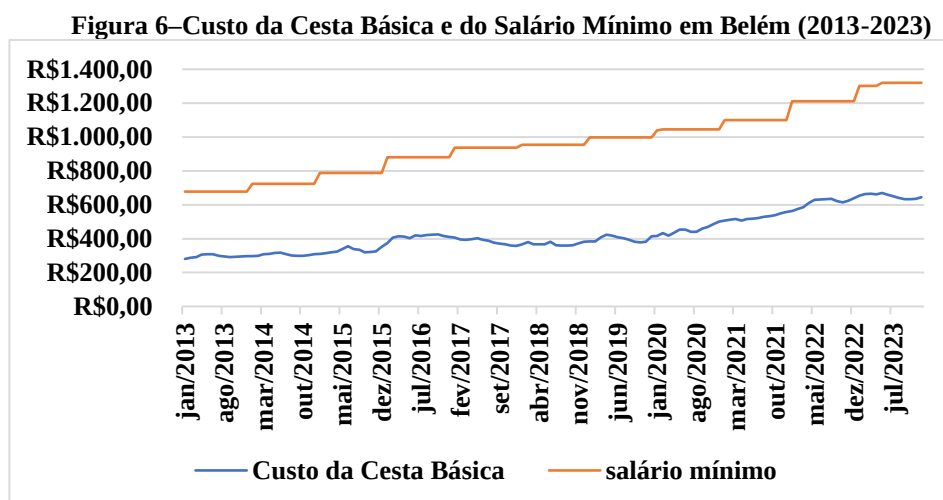
**Figura 5–Custo da Cesta Básica x Salário Mínimo em Porto Alegre ( 2013-2023)**



Fonte: Elaborado pelo autor, conforme os dados do DIEESE (2025)

A análise da Figura 5, referente a Porto Alegre, demonstrou que a capital gaúcha foi uma das que apresentou o maior custo de vida entre as cidades estudadas. Posicionando-se como a segunda capital com o custo nominal mais elevado da cesta básica, atrás apenas de São Paulo, a trajetória de alta dos alimentos foi particularmente acentuada a partir de 2020. O ponto mais crítico dessa pressão orçamentária foi observado em abril de 2023, quando a cesta atingiu o valor de R\$ 783,55. Com o salário mínimo vigente de R\$ 1.302,00, foi necessário que o trabalhador em Porto Alegre destinasse 60,18% de sua renda apenas para a compra dos alimentos essenciais, ilustrando o elevado e crescente custo da alimentação na região.

A análise avança para a capital paraense, Belém, cuja dinâmica é apresentada na Figura 6. O gráfico contrapõe a trajetória do custo da cesta básica com os reajustes do salário mínimo, permitindo uma análise visual da relação entre as duas variáveis na cidade ao longo do período de 2013 a 2023.



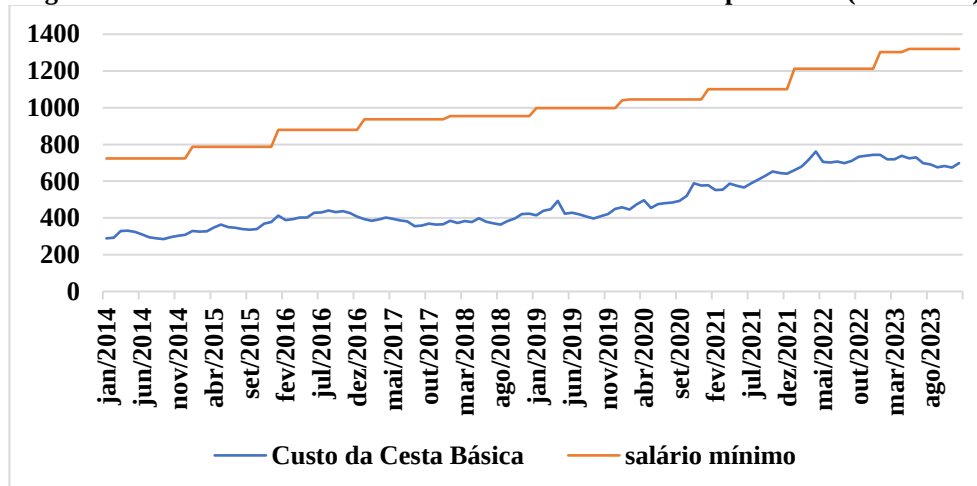
Fonte: Elaborado pelo autor conforme dados do DIESSE (2025)

A análise para Belém, (Figura 6), revelou um comportamento similar ao de Recife, com um custo nominal da cesta básica inferior ao das capitais do Sul e Sudeste, mas que ainda assim comprometeu uma parte significativa do salário mínimo. O ponto mais crítico da compressão do poder de compra foi registrado em maio de 2023, quando a cesta atingiu o valor de R\$ 669,80. Nesse período, foi necessário que o trabalhador paraense destinasse 50,74% de sua renda apenas para a aquisição dos alimentos essenciais, evidenciando o cenário de dificuldade para as famílias de baixa renda na região.

Finalizando a análise individual, a Figura 7 apresenta a dinâmica para a capital de Campo Grande. Conforme a delimitação metodológica já citada, a análise para esta cidade compreende o período de 2014 a 2023. O gráfico contrapõe a trajetória do custo da cesta básica com os reajustes do salário mínimo, ilustrando a relação entre as duas variáveis para a

localidade.

**Figura 7–Custo da Cesta Básica e do Salário Mínimo em Campo Grande(2014-2023)**



Fonte: Elaborado pelo autor, conforme os dados do DIESSE (2025)

Fechando a análise individual, a Figura 7, referente a Campo Grande, apresentou uma dinâmica similar à das demais capitais para o período de 2014 a 2023. A compressão do poder de compra foi igualmente evidente, com a trajetória de alta do Custo da Cesta Básica se aproximando do valor do Salário Mínimo. O ponto mais crítico desta relação foi observado em dezembro de 2022, quando a cesta atingiu o valor de R\$ 744,21. Neste momento, com o salário mínimo vigente de R\$ 1.212,00, foi necessário que o trabalhador destinasse 61,40% de sua renda apenas para a alimentação, confirmando a tendência de dificuldade econômica também na capital sul-mato-grossense.

Um ponto de destaque que ocorreu em todas as capitais analisadas foi uma queda generalizada no custo da cesta básica, observada entre abril a novembro de 2019. Este movimento representou um alívio nos orçamentos das famílias e foram registrados em todas as capitais analisadas. Conforme os relatórios mensais do DIEESE para o período, esta redução foi influenciada por um conjunto de fatores do lado da oferta agrícola. Fenômenos como o avanço da colheita de safras de inverno, o aumento na disponibilidade de produtos in natura e a desvalorização do dólar frente ao real ao longo de 2019, que reduziu o ritmo das exportações, contribuíram para uma maior oferta de alimentos no mercado doméstico. Este evento, portanto, ilustra a forte influência de variáveis sazonais e de produção na composição do custo da alimentação, que podem se sobrepor às tendências da inflação geral no curto prazo.

#### **4.4 Evolução e Comparação entre o Salário Mínimo e o Bolsa Família (2013-2023)**

Ao analisarmos o segundo objetivo específico encontramos que no Brasil, o Salário

Mínimo e os programas de transferência de renda representam ferramentas essenciais das políticas governamentais destinadas a assegurar um patamar mínimo de renda e combater a pobreza, sendo cruciais para a população de baixa renda. Esta seção tem por objetivo analisar a evolução desses dois indicadores no período de 2013 a 2023, investigando a dinâmica de seus reajustes e valores. Os dados sobre o Salário Mínimo nominal foram obtidos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), enquanto para os programas de transferência de renda, o valor médio pago por família beneficiária foi coletado da Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único (SAGICAD, s.d.).

É importante ressaltar que os dados do SAGICAD, originalmente disponibilizados mensalmente, foram processados para gerar suas médias anuais, visando uma análise consolidada. Contudo, para o ano de 2022, não foi possível obter o valor médio anual do benefício pago através de fontes públicas acessíveis. Isso se deve ao fato de que, no período em que o Ministério da Cidadania era o órgão gestor e durante a transição do Programa Bolsa Família para o Auxílio Brasil, discussões no ambiente público e acadêmico levantaram questões sobre a metodologia de cálculo e a abrangência da divulgação de dados. Após a consulta ao orientador e devido à indisponibilidade de dados oficiais para o período, optou-se por excluir este ano da análise do valor médio do benefício focando nos dados disponíveis e na trajetória das políticas nos demais anos do período.

Programa Bolsa Família (PBF) consolidou-se como a principal política de transferência de renda do Brasil, tendo sido criado em outubro de 2003, através da Medida Provisória nº 132. Essa iniciativa para transferir renda às famílias mais vulneráveis surgiu no âmbito do Programa Fome Zero e foi convertida em lei em janeiro de 2004 lei nº 10.836 (BRASIL, 2023a). Seu objetivo fundamental era o combate à pobreza e à extrema pobreza, garantindo um mínimo de renda às famílias de baixa renda por meio de transferências condicionadas. O programa unificou diversas iniciativas sociais anteriores, como o Bolsa Escola, o Bolsa Alimentação e o Auxílio Gás, estabelecendo um modelo integrado de proteção social.

A análise da evolução desses indicadores é fundamental para compreender a dinâmica das políticas de renda e seu potencial impacto na capacidade de compra das famílias de baixa renda ao longo da década. A Tabela 3, a seguir, apresenta os dados comparativos do Salário Mínimo nominal e do valor médio do benefício dos programas de transferência de renda, permitindo observar as tendências de reajuste e as possíveis divergências entre essas duas importantes ferramentas de suporte social no período em questão.

**TABELA 3-Comparativo Anual: Salário Mínimo Nominal e Valor Médio do Benefício dos Programas de Transferência de Renda (2013- 2023)**

| Ano  | Valor médio do Benefício | Variação do Benefício | Salário mínimo | Variação do salário mínimo |
|------|--------------------------|-----------------------|----------------|----------------------------|
| 2013 | R\$ 150,48               | S/D                   | 678            | S/D                        |
| 2014 | R\$ 161,33               | 7,2%                  | 724            | 7%                         |
| 2015 | R\$ 166,19               | 3%                    | 788            | 9%                         |
| 2016 | R\$ 171,77               | 3%                    | 880            | 12%                        |
| 2017 | R\$ 179,71               | 5%                    | 937            | 6,48%                      |
| 2018 | R\$ 182,89               | 2%                    | 954            | 1,81%                      |
| 2019 | R\$ 188,43               | 3%                    | 988            | 3,56%                      |
| 2020 | R\$ 60,14                | -68%                  | 1042           | 5,47%                      |
| 2021 | R\$ 115,30               | 92%                   | 1100           | 5,57%                      |
| 2022 | S/D                      | S/D                   | 1212           | 10,18%                     |
| 2023 | R\$ 670,00               | 481%                  | 1314           | 8,42%                      |

Fonte: Elaborado pelo autor com dados do SAGICAD e DIEESE (2025).

Nota: O ano de 2022 não foi possível encontrar os dados referentes ao pagamento do bolsa família, o S/D significa nenhum dado disponível.

A análise comparativa entre o salário mínimo e o valor médio do benefício dos programas de transferência de renda, conforme apresentado na tabela 3, revelou uma dinâmica heterogênea e, em grande parte, divergente entre as duas políticas ao longo do período de 2013 a 2023.

Inicialmente, de 2013 a 2019, observou-se que enquanto o Salário Mínimo registrou um crescimento nominal constante, passando de R\$ 678,00 para R\$ 988,00 (um aumento de aproximadamente 45,7%), o valor médio do benefício demonstrou um crescimento percentual significativamente menor. Nesse mesmo período, o benefício subiu de R\$ 150,48 para R\$ 188,43, o que representou um aumento de apenas cerca de 25,2%. Isso indicou que, nos primeiros anos da série, o programa de transferência de renda não acompanhou o mesmo ritmo de valorização do Salário Mínimo, resultando em uma defasagem gradual na capacidade de compra dos beneficiários em relação à renda mínima do trabalho formal.

A partir de 2020, a dinâmica do valor médio do benefício passou por uma mudança drástica. Houve uma queda abrupta para R\$ 60,14, um declínio de aproximadamente 68% em relação ao ano anterior. Essa redução, conforme dados do Relatório de Gestão do Ministério da Cidadania (2022), esteve associada a reconfigurações nas bases de cálculo e nas metodologias de gestão do programa, que priorizaram outros critérios ou modalidades de auxílio, levando a uma diminuição substancial do benefício médio regular. Em 2021, o valor médio permaneceu em um patamar reduzido (R\$ 115,30), também impactado pela ausência de dados referentes aos meses de novembro e dezembro, consolidando um período de desvalorização e instabilidade do

benefício, enquanto o Salário Mínimo continuou sua trajetória ascendente (R\$ 1.042,00 em 2020 e R\$ 1.100,00 em 2021).

A lacuna de dados para o valor médio do benefício em 2022 impede uma análise direta para esse ano, período que marcou uma transição nas políticas de transferência de renda. No entanto, o ano de 2023 destacou-se por uma ruptura abrupta e sem precedentes no valor médio do benefício, que saltou para R\$ 670,00, o valor este que foi incorporado a partir do auxílio emergencial durante o período da Covid. Esse reajuste representou uma expansão notável de 481% em relação ao ano de 2021, marcando a maior variação positiva em todo o período analisado. Tal aumento massivo contrastou fortemente com o crescimento mais gradual do Salário Mínimo (que atingiu R\$1.314,00 em 2023), evidenciando uma intervenção governamental expressiva para recompor e ampliar significativamente o suporte à renda das famílias vulneráveis, após o período de desvalorização e lacunas nos anos anteriores.

Esse salto significativo no patamar do valor médio do benefício em 2023 é reflexo direto da reestruturação do Programa do Bolsa família. Conforme detalhado por Vilela (2023), na Agência Brasil, a política de benefícios passou a incluir adicionais significativos por membro familiar: crianças e adolescentes de 7 a 18 anos passaram a receber R\$ 50,00, enquanto famílias com crianças de até seis anos receberam um adicional de R\$ 150,00 por filho. Além disso, o programa reintroduziu e reforçou condicionalidades essenciais nas áreas de saúde e educação, exigindo o acompanhamento pré-natal para gestantes, o cumprimento do calendário vacinal das crianças e a garantia da frequência escolar dos alunos, visando promover o desenvolvimento integral das famílias beneficiárias.

Em suma, a comparação demonstrou que o valor médio do benefício dos programas de transferência de renda não seguiu um padrão de aumento similar ao Salário Mínimo. Houve um período inicial de crescimento mais lento, seguido por uma desvalorização acentuada e uma posterior recomposição abrupta. Essa trajetória refletiu as diferentes prioridades e reconfigurações das políticas sociais ao longo da década, resultando em impactos distintos na base de renda da população de baixa renda.

#### **4.5 Análise Comparativa entre o Custo da Cesta Básica, Salário Mínimo e PIB Regional**

Para uma compreensão aprofundada das implicações socioeconômicas da inflação e seu impacto no poder de compra da população, que corresponde à análise do terceiro objetivo específico, esta seção apresenta uma discussão comparando o avanço do custo médio anual da cesta básica com do salário mínimo vigente e do Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados correspondentes às capitais analisadas neste trabalho. Os dados referentes ao custo médio anual

da cesta básica e ao salário mínimo foram obtidos no Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), enquanto os dados do PIB a preços correntes foram consultados diretamente no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Todos os dados detalhados para o período de 2013 a 2021 podem ser consultados na Tabela 4 do APÊNDICE G.

A principal constatação decorrente da Tabela 4 é a acentuada deterioração do poder de compra do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica de alimentos ao longo da década analisada. Embora o salário mínimo tenha recebido reajustes anuais com o objetivo de preservar o poder de compra do trabalhador, a inflação dos alimentos essenciais, em muitos períodos, superou consistentemente esses reajustes. Tal cenário forçou às famílias de menor renda a destinar uma proporção cada vez maior de sua renda para a alimentação básica, comprometendo a alocação de recursos para outras necessidades.

**TABELA 4-Dados Comparativos da Cesta Básica, Salário Mínimo e Pib Regional (2013-2021)**

| Capital      | Salário Mínimo Comprometido em 2013 | Salário Mínimo comprometido em 2021 | PIB Total do Estado 2013 R\$ em bilhões | PIB Total do Estado 2021 R\$ em bilhões) |
|--------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------------|------------------------------------------|
| São Paulo    | 48,44%                              | 59,52%                              | 582,08                                  | 828,98                                   |
| Porto Alegre | 47,02%                              | 59,40%                              | 57,92                                   | 81,56                                    |
| Campo Grande | 40,93%                              | 54,40%                              | 20,73                                   | 34,73                                    |
| Belém        | 43,72%                              | 47,78%                              | 27,14                                   | 33,47                                    |
| Recife       | 41,12%                              | 44,34%                              | 46,77                                   | 54,97                                    |

Fonte: Elaborado pelo autor com dados do DIEESE e IBGE (2025)

Conforme demonstrado na Tabela 4 acima a tendência de perda de poder de compra foi generalizada em todas as capitais estudadas. Em São Paulo, por exemplo, o custo da cesta básica, que representava aproximadamente 48,44% do salário mínimo em 2013, saltou para cerca de 59,52% em 2021. Observou-se um padrão similar em Porto Alegre de 47,02% em 2013 para 59,40% em 2021, Campo Grande de 40,93% para 54,40%, Belém de 43,72% para 47,78% e Recife de 41,12% para 44,34% no mesmo período, evidenciando uma pressão sistêmica sobre o orçamento familiar e a crescente dificuldade de acesso à alimentação básica, mesmo com o reajuste do piso salarial, mostra que o aumento do salário mínimo não acompanha a alta dos preços dos alimentos, resultando na diminuição do poder de compra das famílias.

Paralelamente, a inclusão do Produto Interno Bruto (PIB) dos respectivos estados na análise permitiu contextualizar essas dinâmicas regionais e os impactos da inflação. Conforme a Tabela 4, observou-se que, mesmo em estados com elevado e crescente PIB, como São Paulo (cujo PIB passou de R\$ 582,08 bilhões em 2013 para R\$ 828,98 bilhões em 2021), a pressão sobre o custo da cesta básica persistiu e, em termos proporcionais ao salário mínimo, apresentou

um aumento. Tal crescimento econômico geral, por si só, não foi suficiente para blindar a população mais vulnerável da inflação dos alimentos, indicando a necessidade de políticas públicas mais focadas na distribuição de renda e no controle inflacionário de itens essenciais, mesmo em cenários de prosperidade econômica aparente.

Nesse contexto, a adesão e o fortalecimento de medidas alinhadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável, da Organização das Nações Unidas (ONU, 2025), mostram-se cruciais. Especificamente, a meta 2.c, que propõe a adoção de medidas para garantir o funcionamento adequado dos mercados de commodities de alimentos e seus derivados, facilitando o acesso oportuno à informação de mercado e sobre as reservas de alimentos, é fundamental. A implementação eficaz dessa política pública traria uma redução na volatilidade dos preços e, consequentemente, as famílias de baixa renda sofreriam menos com as variações, demonstrando um equilíbrio necessário no mercado e protegendo o poder de compra.

Essa pressão elevada sobre o orçamento familiar teve uma implicação socioeconômica direta e grave: a parcela crescente da renda destinada à alimentação significou uma compressão drástica dos recursos para outras necessidades básicas. Conforme a Tabela 4, a proporção do salário mínimo comprometida com a cesta básica aumentou como visto em São Paulo, de 48,44% em 2013 para 59,52% em 2021, o espaço para gastos em áreas fundamentais como moradia, saúde, educação, transporte, vestuário e lazer foi severamente reduzido, impactando diretamente a qualidade de vida e o bem-estar da população de baixa renda.

A análise evidenciou que a inflação, especialmente no setor alimentício, tem afetado de forma desproporcional o poder de compra do salário mínimo, independentemente do crescimento econômico regional. Esse fenômeno tem gerado consequências socioeconômicas significativas, como a diminuição da capacidade das famílias de baixa renda de adquirir bens e serviços essenciais, o que compromete diretamente sua qualidade de vida, saúde e acesso à educação. Tais impactos contribuem para o agravamento das desigualdades sociais e aumentam a vulnerabilidade econômica dessa parcela da população.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho buscou analisar a relação entre o poder de compra do salário mínimo e a cesta básica no Brasil, entre os anos de 2013 a 2023 com ênfase nas implicações socioeconômicas. Foi utilizado uma abordagem quantitativa e qualitativa para analisar as relações e identificar correlações significativas entre as variáveis estudadas.

Os resultados da análise de correlação de Pearson e da regressão linear simples entre o

IPCA mensal e o custo da cesta básica revelaram uma relação linear muito fraca e, na maioria dos casos, sem significância estatística nas capitais estudadas. Tal achado sugere que a inflação geral, embora relevante, não é o único ou principal fator imediato que explica as variações de curto prazo nos preços dos alimentos. Isso aponta para a complexidade da formação de preços da cesta básica, influenciada por múltiplos outros fatores, como safras agrícolas, logística e particularidades regionais, que podem se sobrepor às tendências inflacionárias mais amplas.

Contudo, a análise da capacidade de compra do salário mínimo, por meio da comparação direta com o custo da cesta básica em cada capital, demonstrou uma tendência persistente de compressão do poder de compra ao longo do período. Observou-se que, em capitais como São Paulo e Porto Alegre, uma parcela significativa do salário mínimo (em alguns momentos superando 60% e até 66% em São Paulo) foi destinada apenas à aquisição dos alimentos básicos. Essa pressão sistêmica sobre o orçamento familiar evidencia que, apesar dos reajustes nominais do salário mínimo, estes não foram suficientes para acompanhar a escalada dos preços dos alimentos essenciais, resultando em uma crescente dificuldade de acesso à alimentação digna para as famílias de baixa renda.

Adicionalmente, a análise comparativa entre o salário mínimo e os programas de transferência de renda como o Bolsa Família apresentou uma trajetória heterogênea. Observou-se um período inicial de crescimento mais lento do benefício em relação ao salário mínimo, seguido por um aumento expressivo em 2023. Tal dinâmica refletiu as diferentes reconfigurações das políticas sociais ao longo da década. Paralelamente, a inclusão do Produto Interno Bruto (PIB) estadual demonstrou que, mesmo em cenários de crescimento econômico regional elevado, a pressão sobre o custo da cesta básica persistiu e o poder de compra diminuiu. Essa constatação reforça que o crescimento do PIB, por si só, não foi suficiente para proteger a população mais vulnerável da inflação dos alimentos, mantendo um desafio contínuo para as famílias de baixa renda.

A capacidade do acesso a uma alimentação digna e a proteção do poder de compra do salário mínimo permanecem desafios centrais para a redução das desigualdades sociais no Brasil. Este trabalho, ao evidenciar a fragilidade do orçamento familiar frente ao custo da cesta básica reforça a necessidade contínua de monitoramento desses indicadores e de um ambiente socioeconômico que propicie a segurança alimentar e o desenvolvimento equitativo para todos os cidadãos, promovendo uma melhoria na qualidade de vida da população.

É relevante reconhecer, contudo, que este estudo dentro do seu objetivo teve suas especificidades e reconhecemos a limitação da sua abrangência. A lacuna nos dados para o valor médio do benefício em 2022, por exemplo, impediu uma análise completa da transição

política nesse período. Sugere-se, portanto, que futuras pesquisas possam aprofundar a investigação sobre outros fatores determinantes do custo da cesta básica, como aspectos logísticos e de sazonalidade regional, além de analisar o impacto de políticas públicas específicas no poder de compra das famílias pós 2023. A exploração de modelos econométricos mais complexos, que considerem defasagens temporais e múltiplas variáveis, também poderia enriquecer a compreensão da relação entre inflação e custo dos alimentos.

## REFERÊNCIAS

AFONSO, Luís Eduardo et al. O salário mínimo como instrumento de combate à pobreza extrema: estariam esgotados seus efeitos? **Economia Aplicada**, v. 23, n. 4, p. 123-156, out./dez. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ecoa/a/4kkPpWV9ZX5hXW6sTJpQb3v/?lang=pt>. Acesso em: 02/04/2024.

ALVES, Glaucia. Valor da cesta básica: Veja alimentos mais caros e quais estados pagam mais. **FDR**, 9 nov. 2021. Disponível em: <https://fdr.com.br/2021/11/09/valor-da-cesta-basica-veja-alimentos-mais-caros-e-quais-estados-pagam-mais/> Acesso em: 02/04/2024.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Índices de preços**. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, [s. d.]. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/indicepreco>. Acesso em: 05/06/2025

BARBIERI, G. C.; OLIVEIRA, J. S.; LIMA, E. C. S. de. Inflação no preço da cesta básica: a influência da pandemia do coronavírus no preço da cesta básica. **AGROFATEC**, Jales, v. 9, n. 2, p. 56-62, 2020. Disponível em: [https://fatecjales.edu.br/revista-agro/images/artigos/1a\\_edicao/volume9-2/inflacao-no-preco-da-cesta-basica.pdf](https://fatecjales.edu.br/revista-agro/images/artigos/1a_edicao/volume9-2/inflacao-no-preco-da-cesta-basica.pdf). Acesso em: 06/05/2025

BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

BOVOLENTA, Gisele A. Cesta básica e assistência social: notas de uma antiga relação. **Serviço Social & Sociedade**, n. 130, p. 507–525, dez. 2017.

BRASIL. Decreto-Lei n. 399, de 30 de abril de 1938. Aprova o regulamento para execução da lei n. 185, de 14 de janeiro de 1936, que institui as Comissões de Salário Mínimo. **Diário Oficial da União**, Rio de Janeiro, RJ, 2 maio 1938. Disponível em <https://legis.senado.leg.br/norma/523433/publicacao/15708212>. Acesso em 29/07/2025

BRASIL. Lei nº 10.836, de 9 de janeiro de 2004. Cria o Programa Bolsa Família e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 9 jan. 2004. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/110.836.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.836.htm). Acesso em: 27/09/ 2025

BRASIL. Ministério da Cidadania. Relatório de Gestão do Exercício de 2021. Secretaria Executiva. Brasília: MC, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/cidadania>. Acesso em: 15/12/ 2025

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. **Reconstrução e dignidade ao povo brasileiro: governo federal celebra os 20 anos do Programa Bolsa Família**. Brasília, DF: MDS, 23 out. 2023a. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/noticias-e-conteudos/desenvolvimento-social/noticias-desenvolvimento-social/reconstrucao-e-dignidade-ao-povo-brasileiro-governo-federal-celebra-os-20-anos-do-programa-bolsa-familia>. Acesso em: 25/09/2025.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único (SAGICAD). **Valor médio**

**pago às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.** [S. l.]: SAGICAD, [s.d.].

Disponível em:

[https://aplicacoes.cidadania.gov.br/vis/data3/v.php?q\[=g9ysl9LerqO4gGVrrGyDymipycqv16Km2ffJsKw%3D](https://aplicacoes.cidadania.gov.br/vis/data3/v.php?q[=g9ysl9LerqO4gGVrrGyDymipycqv16Km2ffJsKw%3D). Acesso em: 15/09/ 2025

CALANDRIN, K. S.; MIZRAHI, G. Plano Cruzado e Plano de Recuperação: um estudo sobre o combate à hiperinflação em Israel e no Brasil. **Boletim Historiar**, v. 9, n. 2, 2022.

Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/historiar/article/view/17822>. Acesso em: 29/09 2024.

CARVALHO, Laura. Inflação de junho afetou mais os mais pobres. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, jul. 2018. Colunas. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/laura-carvalho/2018/07/inflacao-de-junho-afetou-mais-os-mais-pobres.shtml>. Acesso em: 29/07/25

CENTURIÃO, Lúcia Regina. **A EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO DE CELSO FURTADO ACERCA DA INFLAÇÃO: 1949 - 1964**. 2016.

CRUZ, Giovani Da. **A Espiral Inflacionária: Entendendo o Ciclo de Alta dos Preços**.

Disponível em: <https://giovanidacruz.com.br/a-espiral-inflacionaria-entendendo-o-ciclo-de-alta-dos-precos/>. Acesso em: 06/08/2025.

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. **DIEESE**. São Paulo, [s. d.]. Disponível em:

<https://www.dieese.org.br/>. Acesso em: 03/04/2024.

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS (DIEESE). O que fazemos. **DIEESE**. São Paulo, [s. d.]. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/materialinstitucional/oQueFazemos.html>. Acesso em: 08/09/ 2024.

ELIAS, Juliana. Cesta básica já toma quase 60% do salário mínimo, pior proporção em 15 anos. **CNN Brasil Business**, 13 maio 2022. Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/business/cesta-basica-ja-toma-quase-60-do-salario-minimo-pior-proporcao-em-15-anos/>. Acesso em: 03/04/2024.

FRIEDMAN, Milton. Quantity Theory of Money. In: EATWELL, John; MILGATE, Murray; NEWMAN (Orgs.). **The New Palgrave: a dictionary of economics**. [S.l.]: Eatwell, John, 1987. v. 4 p. 3–20.

GIAMBIAGI, Fabio; ALÉM, Ana. Cláudia. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Inflação. Rio de Janeiro: **IBGE**, 2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/inflacao.php>. Acesso em: 07/08/2025

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor. In: **IBGE**. Rio de Janeiro, [s. d.]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9258-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor.html?=&t=destaques>. Acesso em: 02/04/2024.

KEYNES, John Maynard. **A teoria geral do emprego, do juro e da moeda**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

LACERDA, Nara. Como era viver no Brasil da inflação descontrolada dos anos 1980? **Brasil de Fato**, 18 ago. 2022. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/18/como-era-viver-no-brasil-da-inflacao-descontrolada-dos-anos-1980/>. Acesso em: 06/08/2025

MANKIOW, N. Gregory. **Introdução à Economia**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019.

MARQUES, Maria Silvia Bastos. Uma resenha das teorias de inflação. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 2, p. 185-223, abr./jun. 1987. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/rbe/article/view/385>. Acesso em: 10/07/2025

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Brasília, DF: Nações Unidas, 2025. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 06/08/25

PEREIRA, Luiz Carlos Bresser-. A descoberta da inflação inercial. **Revista de Economia Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 163-187, jan./abr. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rec/a/4ZqfqsqrqsHwFJV9QjJWYsfN/?lang=pt>. Acesso em: 07/08/2025

SANTOS, Jonathan de França; LAGES, André Maia Gomes; GAYA, Pedro Lages. Teorias Sobre Inflação: Uma Breve Resenha Descritiva e Didática da Literatura. Uma Introdução ao Tema. **Nexus Econômicos**, v. 14, n. 2, p. 94–110, 3 fev. 2020.

SILVA, Mariana Pacheco da. A Teoria da Inflação Inercial. **Leituras de Economia Política**, v. 14, p. 108–129, 2008.

VALOR CONSULTING. Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). **Valor Consulting**, [s. d.]. Disponível em: <https://www.valor.srv.br/indices/inpc.php>. Acesso em: 02/04/2024.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia: micro e macro**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

VILELA, Pedro Rafael. Bolsa Família: famílias maiores terão adicional de R\$ 50. **Agência Brasil**, Brasília, DF, 1 mar. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-03/bolsa-familia-familias-maiores-terao-adicional-de-r-50>. Acesso em: 20/08/2025.

VILELA, Pedro Rafael. Bolsa Família paga valor extra e benefício é o maior da história. **Agência Brasil**, Brasília, DF, 17 jun. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-06/bolsa-familia-paga-valor-extra-e-beneficio-e-o-maior-da-historia>. Acesso em: 08/10/2025.

## **APÊNDICES**

**APÊNDICE A – LEVANTAMENTO DE DADOS DAS CAPITAIS PESQUISADAS  
(2013- 2023)**

**APÊNDICE A – SÃO PAULO (SP)**

| <b>Data</b>     | <b>Valor da Cesta básica</b> | <b>Salário mínimo</b> | <b>IPCA Mensal (%)</b> |
|-----------------|------------------------------|-----------------------|------------------------|
| <b>Jan/2013</b> | R318,40                      | R\$ 678,00            | 0,73                   |
| <b>Fev/2013</b> | 326,59                       | R\$ 678,00            | 0,66                   |
| <b>mar/2013</b> | 336,26                       | R\$ 678,00            | 0,48                   |
| <b>Abr/2013</b> | 344,3                        | R\$ 678,00            | 0,54                   |
| <b>Mai/2013</b> | 342,05                       | R\$ 678,00            | 0,21                   |
| <b>Jun/2013</b> | 340,46                       | R\$ 678,00            | 0,29                   |
| <b>Jul/2013</b> | 327,44                       | R\$ 678,00            | 0,06                   |
| <b>Ago/2013</b> | 319,66                       | R\$ 678,00            | 0,26                   |
| <b>Set/2013</b> | 312,07                       | R\$ 678,00            | 0,36                   |
| <b>Out/2013</b> | 321,14                       | R\$ 678,00            | 0,69                   |
| <b>Nov/2013</b> | 325,56                       | R\$ 678,00            | 0,45                   |
| <b>Dez/2013</b> | 327,24                       | R\$ 678,00            | 0,94                   |
| <b>Média</b>    | <b>328,43</b>                | <b>R\$ 678,00</b>     | <b>5,67%</b>           |
| <b>Jan/2014</b> | 323,47                       | R\$ 724,00            | 0,53                   |
| <b>Fev/2014</b> | R325,3                       | R\$ 724,00            | 0,97                   |
| <b>Mar/2014</b> | 351,43                       | R\$ 724,00            | 0,93                   |
| <b>Abr/2014</b> | 357,85                       | R\$ 724,00            | 0,47                   |
| <b>Mai/2014</b> | 366,54                       | R\$ 724,00            | 0,12                   |
| <b>Jun/2014</b> | 354,63                       | R\$ 724,00            | 0,37                   |
| <b>Jul/2014</b> | 345,42                       | R\$ 724,00            | 0,18                   |
| <b>Ago/2014</b> | 337,8                        | R\$ 724,00            | 0,18                   |
| <b>Set/2014</b> | 333,12                       | R\$ 724,00            | 0,65                   |
| <b>Out/2014</b> | 341,04                       | R\$ 724,00            | 0,42                   |
| <b>Nov/2014</b> | 347,96                       | R\$ 724,00            | 0,55                   |
| <b>Dez/2014</b> | 354,19                       | R\$ 724,00            | 0,4                    |
| <b>Média</b>    | <b>344,90</b>                | <b>R\$ 724,00</b>     | <b>5,77%</b>           |
| <b>Jan/2015</b> | 371,22                       | R\$ 788,00            | 1,51                   |
| <b>Fev/2015</b> | 378,86                       | R\$ 788,00            | 1,25                   |
| <b>Mar/2015</b> | 379,35                       | R\$ 788,00            | 1,31                   |
| <b>Abr/2015</b> | 387,05                       | R\$ 788,00            | 0,58                   |
| <b>Mai/2015</b> | 402,05                       | R\$ 788,00            | 0,69                   |
| <b>Jun/2015</b> | 392,77                       | R\$ 788,00            | 0,79                   |
| <b>Jul/2015</b> | 395,83                       | R\$ 788,00            | 0,79                   |
| <b>Ago/2015</b> | 386,04                       | R\$ 788,00            | 0,24                   |
| <b>Set/2015</b> | 383,21                       | R\$ 788,00            | 0,71                   |
| <b>Out/2015</b> | 382,13                       | R\$ 788,00            | 0,99                   |
| <b>Nov/2015</b> | 399,21                       | R\$ 788,00            | 0,88                   |

|                 |               |                   |               |
|-----------------|---------------|-------------------|---------------|
| <b>Dez/2015</b> | 418,13        | R\$ 788,00        | 0,74          |
| <b>Média</b>    | <b>389,65</b> | <b>R\$ 788,00</b> | <b>10,48%</b> |
| <b>Jan/2016</b> | 448,31        | R\$ 880,00        | 1,1           |
| <b>Fev/2016</b> | 443,4         | R\$ 880,00        | 0,82          |
| <b>Mar/2016</b> | 444,11        | R\$ 880,00        | 0,57          |
| <b>Abr/2016</b> | 442,42        | R\$ 880,00        | 0,36          |
| <b>Mai/2016</b> | 449,7         | R\$ 880,00        | 0,93          |
| <b>Jun/2016</b> | 469,02        | R\$ 880,00        | 0,41          |
| <b>Jul/2016</b> | 475,27        | R\$ 880,00        | 0,33          |
| <b>Ago/2016</b> | 475,11        | R\$ 880,00        | 0,55          |
| <b>Set/2016</b> | 471,57        | R\$ 880,00        | 0,06          |
| <b>Out/2016</b> | 469,55        | R\$ 880,00        | 0,23          |
| <b>Nov/2016</b> | 450,39        | R\$ 880,00        | 0,26          |
| <b>Dez/2016</b> | 438,89        | R\$ 880,00        | 0,35          |
| <b>Média</b>    | <b>456,47</b> | <b>R\$ 880,00</b> | <b>5,97%</b>  |
| <b>Jan/2017</b> | 435,89        | R\$ 937,00        | 0,23          |
| <b>Fev/2017</b> | 426,22        | R\$ 937,00        | 0,27          |
| <b>Mar/2017</b> | 435,34        | R\$ 937,00        | 0,31          |
| <b>Abr/2017</b> | 446,28        | R\$ 937,00        | 0,16          |
| <b>Mai/2017</b> | 458,93        | R\$ 937,00        | 0,36          |
| <b>Jun/2017</b> | 441,61        | R\$ 937,00        | -0,31         |
| <b>Jul/2017</b> | 445,83        | R\$ 937,00        | 0,38          |
| <b>Ago/2017</b> | 431,66        | R\$ 937,00        | 0,29          |
| <b>Set/2017</b> | 421,02        | R\$ 937,00        | 0,19          |
| <b>Out/2017</b> | 428,13        | R\$ 937,00        | 0,5           |
| <b>Nov/2017</b> | 423,23        | R\$ 937,00        | 0,58          |
| <b>Dez/2017</b> | 424,36        | R\$ 937,00        | 0,62          |
| <b>Média</b>    | <b>434,87</b> | <b>R\$ 937,00</b> | <b>3,58%</b>  |
| <b>Jan/2018</b> | 439,2         | R\$ 954,00        | 0,21          |
| <b>Fev/2018</b> | 437,33        | R\$ 954,00        | 0,29          |
| <b>Mar/2018</b> | 437,84        | R\$ 954,00        | 0,22          |
| <b>Abr/2018</b> | 434,8         | R\$ 954,00        | 0,1           |
| <b>Mai/2018</b> | 441,16        | R\$ 954,00        | 0,19          |
| <b>Jun/2018</b> | 451,63        | R\$ 954,00        | 0,11          |
| <b>Jul/2018</b> | 437,42        | R\$ 954,00        | 0,63          |
| <b>Ago/2018</b> | 432,81        | R\$ 954,00        | 0,12          |
| <b>Set/2018</b> | 432,83        | R\$ 954,00        | 0,61          |
| <b>Out/2018</b> | 446,02        | R\$ 954,00        | 0,41          |
| <b>Nov/2018</b> | 471,37        | R\$ 954,00        | -0,3          |
| <b>Dez/2018</b> | 471,44        | R\$ 954,00        | 0,03          |
| <b>Média</b>    | <b>444,48</b> | <b>R\$ 954,00</b> | <b>2,62%</b>  |
| <b>Jan/2019</b> | 467,65        | R\$ 998,00        | 0,37          |
| <b>Fev/2019</b> | 482,4         | R\$ 998,00        | 0,44          |
| <b>Mar/2019</b> | 509,11        | R\$ 998,00        | 0,78          |
| <b>Abr/2019</b> | 522,05        | R\$ 998,00        | 0,49          |

|                 |               |                     |              |
|-----------------|---------------|---------------------|--------------|
| <b>Mai/2019</b> | 507,07        | R\$ 998,00          | 0,13         |
| <b>Jun/2019</b> | 501,68        | R\$ 998,00          | -0,04        |
| <b>Jul/2019</b> | 493,16        | R\$ 998,00          | 0,28         |
| <b>Ago/2019</b> | 481,44        | R\$ 998,00          | 0,33         |
| <b>Set/2019</b> | 473,85        | R\$ 998,00          | -0,06        |
| <b>Out/2019</b> | 473,59        | R\$ 998,00          | 0,14         |
| <b>Nov/2019</b> | 465,81        | R\$ 998,00          | 0,7          |
| <b>Dez/2019</b> | 506,5         | R\$ 998,00          | 0,93         |
| <b>Média</b>    | <b>490,35</b> | <b>R\$ 998,00</b>   | <b>4,49%</b> |
| <b>Jan/2020</b> | 517,51        | R\$ 1.039,00        | 0,33         |
| <b>Fev/2020</b> | 519,76        | R\$ 1.045,00        | 0,23         |
| <b>Mar/2020</b> | 518,5         | R\$ 1.045,00        | 0,09         |
| <b>Abr/2020</b> | 556,25        | R\$ 1.045,00        | -0,37        |
| <b>Mai/2020</b> | 556,36        | R\$ 1.045,00        | -0,28        |
| <b>Jun/2020</b> | 547,03        | R\$ 1.045,00        | 0,29         |
| <b>Jul/2020</b> | 524,74        | R\$ 1.045,00        | 0,24         |
| <b>Ago/2020</b> | 539,95        | R\$ 1.045,00        | 0,31         |
| <b>Set/2020</b> | 563,35        | R\$ 1.045,00        | 0,44         |
| <b>Out/2020</b> | 595,87        | R\$ 1.045,00        | 0,89         |
| <b>Nov/2020</b> | 629,18        | R\$ 1.045,00        | 1,21         |
| <b>Dez/2020</b> | 631,46        | R\$ 1.045,00        | 1,2          |
| <b>Média</b>    | <b>558,33</b> | <b>R\$ 1.044,50</b> | <b>4,58%</b> |
| <b>Jan/2021</b> | 654,15        | R\$ 1.100,00        | 0,24         |
| <b>Fev/2021</b> | 639,47        | R\$ 1.100,00        | 0,83         |
| <b>Mar/2021</b> | 626           | R\$ 1.100,00        | 0,75         |
| <b>Abr/2021</b> | 632,61        | R\$ 1.100,00        | 0,14         |
| <b>Mai/2021</b> | 636,4         | R\$ 1.100,00        | 0,78         |
| <b>Jun/2021</b> | 626,76        | R\$ 1.100,00        | 0,53         |
| <b>Jul/2021</b> | 640,51        | R\$ 1.100,00        | 0,98         |
| <b>Ago/2021</b> | 650,5         | R\$ 1.100,00        | 1,04         |
| <b>Set/2021</b> | 673,45        | R\$ 1.100,00        | 1,01         |
| <b>Out/2021</b> | 693,79        | R\$ 1.100,00        | 1,34         |
| <b>Nov/2021</b> | 692,27        | R\$ 1.100,00        | 0,86         |
| <b>Dez/2021</b> | 690,51        | R\$ 1.100,00        | 0,76         |
| <b>Média</b>    | <b>654,70</b> | <b>R\$ 1.100,00</b> | <b>9,26%</b> |
| <b>Jan/2022</b> | 713,86        | R\$ 1.212,00        | 0,63         |
| <b>Fev/2022</b> | 715,65        | R\$ 1.212,00        | 1,05         |
| <b>Mar/2022</b> | 761,19        | R\$ 1.212,00        | 1,46         |
| <b>Abr/2022</b> | 803,99        | R\$ 1.212,00        | 1,06         |
| <b>Mai/2022</b> | 773,93        | R\$ 1.212,00        | 0,35         |
| <b>Jun/2022</b> | 777,01        | R\$ 1.212,00        | 0,61         |
| <b>Jul/2022</b> | 760,45        | R\$ 1.212,00        | -0,07        |
| <b>Ago/2022</b> | 749,78        | R\$ 1.212,00        | -0,01        |
| <b>Set/2022</b> | 750,74        | R\$ 1.212,00        | -0,32        |

|                 |               |                     |              |
|-----------------|---------------|---------------------|--------------|
| <b>Out/2022</b> | 762,2         | R\$ 1.212,00        | 0,66         |
| <b>Nov/2022</b> | 782,68        | R\$ 1.212,00        | 0,4          |
| <b>Dez/2022</b> | 791,29        | R\$ 1.212,00        | 0,62         |
| <b>Média</b>    | <b>761,90</b> | <b>R\$ 1.212,00</b> | <b>6,44%</b> |
| <b>Jan/2023</b> | 790,57        | R\$ 1.302,00        | 0,68         |
| <b>Fev/2023</b> | 779,38        | R\$ 1.302,00        | 0,92         |
| <b>Mar/2023</b> | 782,23        | R\$ 1.302,00        | 0,58         |
| <b>Abr/2023</b> | 794,68        | R\$ 1.302,00        | 0,67         |
| <b>Mai/2023</b> | 791,82        | R\$ 1.320,00        | 0,24         |
| <b>Jun/2023</b> | 783,05        | R\$ 1.320,00        | -0,01        |
| <b>Jul/2023</b> | 769,95        | R\$ 1.320,00        | -0,02        |
| <b>Ago/2023</b> | 748,47        | R\$ 1.320,00        | 0,22         |
| <b>Set/2023</b> | 734,77        | R\$ 1.320,00        | 0,38         |
| <b>Out/2023</b> | 738,13        | R\$ 1.320,00        | 0,23         |
| <b>Nov/2023</b> | 749,28        | R\$ 1.320,00        | 0,42         |
| <b>Dez/2023</b> | 761,01        | R\$ 1.320,00        | 0,54         |
| <b>Média</b>    | <b>768,61</b> | <b>R\$ 1.314,00</b> | <b>4,85%</b> |

Fonte: Elaborado pelo autor conforme os dados do DIEESE e IBGE(2025).

## APÊNDICE B – RECIFE (PE)

| Data         | Custo da Cesta Básica | Salário mínimo    | IPCA Mensal (%) |
|--------------|-----------------------|-------------------|-----------------|
| Jan/2013     | 257,43                | R\$ 678,00        | 0,85            |
| Fev/2013     | 287,92                | R\$ 678,00        | 0,98            |
| Mar/2013     | 280,01                | R\$ 678,00        | 0,37            |
| Abr/2013     | 298,35                | R\$ 678,00        | 0,9             |
| Mai/2013     | 290,94                | R\$ 678,00        | 0,74            |
| Jun/2013     | 296,67                | R\$ 678,00        | 0,15            |
| Jul/2013     | 279,98                | R\$ 678,00        | 0               |
| Ago/2013     | 270,37                | R\$ 678,00        | 0,16            |
| Set/2013     | 270,43                | R\$ 678,00        | 0,44            |
| Out/2013     | 270,21                | R\$ 678,00        | 0,66            |
| Nov/2013     | 268,34                | R\$ 678,00        | 0,45            |
| Dez/2013     | 274,69                | R\$ 678,00        | 0,9             |
| <b>Média</b> | <b>278,75</b>         | <b>678,00</b>     | <b>6,6%</b>     |
| Jan/2014     | 280,75                | R\$ 724,00        | 0,56            |
| Fev/2014     | 278,65                | R\$ 724,00        | 0,56            |
| Mar/2014     | 280,06                | R\$ 724,00        | 0,52            |
| Abr/2014     | 288,67                | R\$ 724,00        | 0,81            |
| Mai/2014     | 302,81                | R\$ 724,00        | 1,16            |
| Jun/2014     | 307,44                | R\$ 724,00        | 0,71            |
| Jul/2014     | 296,16                | R\$ 724,00        | -0,26           |
| Ago/2014     | 290,97                | R\$ 724,00        | 0,29            |
| Set/2014     | 285,18                | R\$ 724,00        | 0,57            |
| Out/2014     | 280,88                | R\$ 724,00        | 0,25            |
| Nov/2014     | 274,44                | R\$ 724,00        | 0,55            |
| Dez/2014     | 286,39                | R\$ 724,00        | 0,42            |
| <b>Média</b> | <b>287,7</b>          | <b>724,00</b>     | <b>6,13%</b>    |
| Jan/2015     | 290,43                | R\$ 788,00        | 0,57            |
| Fev/2015     | 294,93                | R\$ 788,00        | 1,64            |
| Mar/2015     | 298,6                 | R\$ 788,00        | 0,56            |
| Abr/2015     | 307,46                | R\$ 788,00        | 0,78            |
| Mai/2015     | 331,23                | R\$ 788,00        | 1,51            |
| Jun/2015     | 318,53                | R\$ 788,00        | 0,98            |
| Jul/2015     | 309,38                | R\$ 788,00        | 0,68            |
| Ago/2015     | 309,42                | R\$ 788,00        | 0,18            |
| Set/2015     | 298,58                | R\$ 788,00        | 0,17            |
| Out/2015     | 297,78                | R\$ 788,00        | 0,84            |
| Nov/2015     | 323,15                | R\$ 788,00        | 0,8             |
| Dez/2015     | 327,82                | R\$ 788,00        | 1               |
| <b>Média</b> | <b>308,94</b>         | <b>R\$ 788,00</b> | <b>9,71%</b>    |
| Jan/2016     | 344,47                | R\$ 880,00        | 1,32            |
| Fev/2016     | 349,96                | R\$ 880,00        | 1,29            |
| Mar/2016     | 347,21                | R\$ 880,00        | -0,04           |

|                 |               |                   |              |
|-----------------|---------------|-------------------|--------------|
| <b>Abr/2016</b> | 358,55        | R\$ 880,00        | 0,69         |
| <b>Mai/2016</b> | 353,78        | R\$ 880,00        | 0,9          |
| <b>Jun/2016</b> | 365,79        | R\$ 880,00        | 0,32         |
| <b>Jul/2016</b> | 374,54        | R\$ 880,00        | 0,79         |
| <b>Ago/2016</b> | 371,6         | R\$ 880,00        | -0,09        |
| <b>Set/2016</b> | 375,55        | R\$ 880,00        | 0,49         |
| <b>Out/2016</b> | 373,66        | R\$ 880,00        | 0,2          |
| <b>Nov/2016</b> | 353,08        | R\$ 880,00        | 0,6          |
| <b>Dez/2016</b> | 347,96        | R\$ 880,00        | 0,43         |
| <b>Média</b>    | <b>359,67</b> | <b>R\$ 880,00</b> | <b>6,9%</b>  |
| <b>Jan/2017</b> | 346,44        | R\$ 937,00        | 0,32         |
| <b>Fev/2017</b> | 344,06        | R\$ 937,00        | 0,25         |
| <b>Mar/2017</b> | 356,21        | R\$ 937,00        | 0,54         |
| <b>Abr/2017</b> | 368,74        | R\$ 937,00        | 0,49         |
| <b>Mai/2017</b> | 379,39        | R\$ 937,00        | 0,72         |
| <b>Jun/2017</b> | 373,84        | R\$ 937,00        | -0,09        |
| <b>Jul/2017</b> | 361,65        | R\$ 937,00        | 0,29         |
| <b>Ago/2017</b> | 340,54        | R\$ 937,00        | 0,18         |
| <b>Set/2017</b> | 328,63        | R\$ 937,00        | -0,26        |
| <b>Out/2017</b> | 325,96        | R\$ 937,00        | 0,13         |
| <b>Nov/2017</b> | 327,85        | R\$ 937,00        | 0,26         |
| <b>Dez/2017</b> | 332,15        | R\$ 937,00        | 0,43         |
| <b>Média</b>    | <b>348,79</b> | <b>R\$ 937,00</b> | <b>3,26%</b> |
| <b>Jan/2018</b> | 356,47        | R\$ 954,00        | 0,03         |
| <b>Fev/2018</b> | 356,06        | R\$ 954,00        | 0,27         |
| <b>Mar/2018</b> | 342,46        | R\$ 954,00        | -0,31        |
| <b>Abr/2018</b> | 333,11        | R\$ 954,00        | 0,33         |
| <b>Mai/2018</b> | 336,36        | R\$ 954,00        | 0,75         |
| <b>Jun/2018</b> | 355,93        | R\$ 954,00        | 1,47         |
| <b>Jul/2018</b> | 347,43        | R\$ 954,00        | -0,07        |
| <b>Ago/2018</b> | 340,14        | R\$ 954,00        | -0,09        |
| <b>Set/2018</b> | 332,75        | R\$ 954,00        | 0,15         |
| <b>Out/2018</b> | 330,2         | R\$ 954,00        | 0,21         |
| <b>Nov/2018</b> | 333,5         | R\$ 954,00        | -0,11        |
| <b>Dez/2018</b> | 340,57        | R\$ 954,00        | 0,18         |
| <b>Média</b>    | <b>342,08</b> | <b>R\$ 954</b>    | <b>2,81%</b> |
| <b>Jan/2019</b> | 348,85        | R\$ 998,00        | 0,27         |
| <b>Fev/2019</b> | 376,34        | R\$ 998,00        | 0,59         |
| <b>Mar/2019</b> | 401,35        | R\$ 998,00        | 0,82         |
| <b>Abr/2019</b> | 417,03        | R\$ 998,00        | 0,59         |
| <b>Mai/2019</b> | 417,85        | R\$ 998,00        | 0,33         |
| <b>Jun/2019</b> | 396,21        | R\$ 998,00        | -0,08        |
| <b>Jul/2019</b> | 381,1         | R\$ 998,00        | 0,19         |
| <b>Ago/2019</b> | 361,64        | R\$ 998,00        | 0,01         |

|          |        |              |       |
|----------|--------|--------------|-------|
| Set/2019 | 367,16 | R\$ 998,00   | -0,09 |
| Out/2019 | 359,55 | R\$ 998,00   | -0,07 |
| Nov/2019 | 354,64 | R\$ 998,00   | 0,14  |
| Dez/2019 | 393,8  | R\$ 998,00   | 0,96  |
| Média    | 381,29 | R\$ 998,00   | 3,66% |
| Jan/2020 | 395,93 | R\$ 1.039,00 | 0,3   |
| Fev/2020 | 420,27 | R\$ 1.045,00 | 0,38  |
| Mar/2020 | 433,28 | R\$ 1.045,00 | 0,31  |
| Abr/2020 | 461,26 | R\$ 1.045,00 | -0,19 |
| Mai/2020 | 451,45 | R\$ 1.045,00 | -0,18 |
| Jun/2020 | 435,3  | R\$ 1.045,00 | 0,51  |
| Jul/2020 | 436,1  | R\$ 1.045,00 | 0,4   |
| Ago/2020 | 439,19 | R\$ 1.045,00 | 0,46  |
| Set/2020 | 464,31 | R\$ 1.045,00 | 0,78  |
| Out/2020 | 469,05 | R\$ 1.045,00 | 0,82  |
| Nov/2020 | 462,98 | R\$ 1.045,00 | 0,36  |
| Dez/2020 | 469,39 | R\$ 1.045,00 | 1,6   |
| Média    | 444,87 | R\$1.044,50  | 5,55% |
| Jan/2021 | 474,22 | R\$ 1.100,00 | 0,5   |
| Fev/2021 | 469,71 | R\$ 1.100,00 | 0,77  |
| Mar/2021 | 461,33 | R\$ 1.100,00 | 0,62  |
| Abr/2021 | 471,52 | R\$ 1.100,00 | 0,48  |
| Mai/2021 | 480,8  | R\$ 1.100,00 | 0,76  |
| Jun/2021 | 483,92 | R\$ 1.100,00 | 0,92  |
| Jul/2021 | 487,6  | R\$ 1.100,00 | 0,97  |
| Ago/2021 | 491,46 | R\$ 1.100,00 | 0,66  |
| Set/2021 | 489,4  | R\$ 1.100,00 | 1,1   |
| Out/2021 | 485,26 | R\$ 1.100,00 | 1,09  |
| Nov/2021 | 524,73 | R\$ 1.100,00 | 1,02  |
| Dez/2021 | 532,37 | R\$ 1.100,00 | 1,05  |
| Média    | 487,69 | R\$ 1.100,00 | 9,94% |
| Jan/2022 | 543,1  | R\$ 1.212,00 | 0,41  |
| Fev/2022 | 549,2  | R\$ 1.212,00 | 0,97  |
| Mar/2022 | 561,57 | R\$ 1.212,00 | 1,53  |
| Abr/2022 | 582,74 | R\$ 1.212,00 | 1,12  |
| Mai/2022 | 595,89 | R\$ 1.212,00 | 0,55  |
| Jun/2022 | 612,34 | R\$ 1.212,00 | 1,13  |
| Jul/2022 | 616,63 | R\$ 1.212,00 | -0,42 |
| Ago/2022 | 598,14 | R\$ 1.212,00 | -1,4  |
| Set/2022 | 580,01 | R\$ 1.212,00 | -0,43 |
| Out/2022 | 558,4  | R\$ 1.212,00 | 0,95  |
| Nov/2022 | 551,3  | R\$ 1.212,00 | 0,39  |
| Dez/2022 | 565,09 | R\$ 1.212,00 | 0,88  |
| Média    | 576,20 | R\$ 1.212,00 | 5,68  |
| Jan/2023 | 608,1  | R\$ 1.302,00 | 0,03  |

|                 |               |                     |             |
|-----------------|---------------|---------------------|-------------|
| <b>Fev/2023</b> | 606,93        | R\$ 1.302,00        | 0,99        |
| <b>Mar/2023</b> | 578,73        | R\$ 1.302,00        | 0,62        |
| <b>Abr/2023</b> | 582,26        | R\$ 1.302,00        | 0,16        |
| <b>Mai/2023</b> | 587,13        | R\$ 1.320,00        | 0,41        |
| <b>Jun/2023</b> | 621,14        | R\$ 1.320,00        | 0,28        |
| <b>Jul/2023</b> | 592,71        | R\$ 1.320,00        | 0,4         |
| <b>Ago/2023</b> | 580,72        | R\$ 1.320,00        | 0,36        |
| <b>Set/2023</b> | 570,2         | R\$ 1.320,00        | 0,05        |
| <b>Out/2023</b> | 557,1         | R\$ 1.320,00        | -0,09       |
| <b>Nov/2023</b> | 551,04        | R\$ 1.320,00        | -0,29       |
| <b>Dez/2023</b> | 538,08        | R\$ 1.320,00        | 0,21        |
| <b>Média</b>    | <b>581,17</b> | <b>R\$ 1.314,00</b> | <b>3,13</b> |

Fonte: Elaborado pelo autor conforme os dados do DIEESE e IBGE (2025)

## APÊNDICE C – PORTO ALEGRE (RS)

| Data         | Custo da Cesta Básica | Salário Mínimo    | IPCA Mensal (%) |
|--------------|-----------------------|-------------------|-----------------|
| Jan/2013     | 309,33                | R\$ 678,00        | 0,97            |
| Fev/2013     | 318,16                | R\$ 678,00        | 0,26            |
| Mar/2013     | 321,95                | R\$ 678,00        | 0,46            |
| Abr/2013     | 312,28                | R\$ 678,00        | 0,32            |
| Mai/2013     | 323,17                | R\$ 678,00        | 0,5             |
| Jun/2013     | 329,16                | R\$ 678,00        | 0,17            |
| Jul/2013     | 305,91                | R\$ 678,00        | 0,1             |
| Ago/2013     | 311,5                 | R\$ 678,00        | 0,4             |
| Set/2013     | 311,34                | R\$ 678,00        | 0,63            |
| Out/2013     | 324,87                | R\$ 678,00        | 0,55            |
| Nov/2013     | 328,72                | R\$ 678,00        | 0,61            |
| Dez/2013     | 329,18                | R\$ 678,00        | 0,67            |
| <b>Média</b> | <b>318,79</b>         | <b>R\$ 678,00</b> | <b>5,64%</b>    |
| Jan/2014     | 321,05                | R\$ 724,00        | 0,56            |
| Fev/2014     | 316,55                | R\$ 724,00        | 0,43            |
| Mar/2014     | 356,17                | R\$ 724,00        | 0,93            |
| Abr/2014     | 359,37                | R\$ 724,00        | 1,08            |
| Mai/2014     | 366,00                | R\$ 724,00        | 0,75            |
| Jun/2014     | 351,36                | R\$ 724,00        | 0,29            |
| Jul/2014     | 330,69                | R\$ 724,00        | 0,05            |
| Ago/2014     | 325,64                | R\$ 724,00        | 0,15            |
| Set/2014     | 327,65                | R\$ 724,00        | 0,41            |
| Out/2014     | 340,63                | R\$ 724,00        | 0,74            |
| Nov/2014     | 342,62                | R\$ 724,00        | 0,39            |
| Dez/2014     | 348,56                | R\$ 724,00        | 0,8             |
| <b>Média</b> | <b>340,52</b>         | <b>R\$ 724,00</b> | <b>6,58%</b>    |
| Jan/2015     | 361,11                | R\$ 788,00        | 1,19            |
| Fev/2015     | 353,81                | R\$ 788,00        | 1,13            |
| Mar/2015     | 360,01                | R\$ 788,00        | 1,81            |
| Abr/2015     | 368,97                | R\$ 788,00        | 0,6             |
| Mai/2015     | 384,57                | R\$ 788,00        | 0,97            |
| Jun/2015     | 384,13                | R\$ 788,00        | 0,75            |
| Jul/2015     | 383,22                | R\$ 788,00        | 0,81            |
| Ago/2015     | 387,83                | R\$ 788,00        | 0,28            |
| Set/2015     | 385,7                 | R\$ 788,00        | 0,56            |
| Out/2015     | 380,8                 | R\$ 788,00        | 0,73            |
| Nov/2015     | 404,62                | R\$ 788,00        | 1,03            |
| Dez/2015     | 418,82                | R\$ 788,00        | 0,82            |
| <b>Média</b> | <b>381,13</b>         | <b>R\$ 788,00</b> | <b>10,68%</b>   |
| Jan/2016     | 432,64                | R\$ 880,00        | 1,56            |
| Fev/2016     | 416,82                | R\$ 880,00        | 0,97            |
| Mar/2016     | 420,9                 | R\$ 880,00        | 0,67            |

|                 |               |                   |              |
|-----------------|---------------|-------------------|--------------|
| <b>Abr/2016</b> | 426,93        | R\$ 880,00        | 0,94         |
| <b>Mai/2016</b> | 443,46        | R\$ 880,00        | 0,92         |
| <b>Jun/2016</b> | 465,03        | R\$ 880,00        | -0,02        |
| <b>Jul/2016</b> | 468,78        | R\$ 880,00        | 0,57         |
| <b>Ago/2016</b> | 474,34        | R\$ 880,00        | 0,37         |
| <b>Set/2016</b> | 477,69        | R\$ 880,00        | 0,06         |
| <b>Out/2016</b> | 478,07        | R\$ 880,00        | 0,24         |
| <b>Nov/2016</b> | 469,04        | R\$ 880,00        | 0,37         |
| <b>Dez/2016</b> | 459,02        | R\$ 880,00        | -0,04        |
| <b>Média</b>    | <b>452,72</b> | <b>R\$ 880,00</b> | <b>6,61%</b> |
| <b>Jan/2017</b> | 453,67        | R\$ 937,00        | 0,18         |
| <b>Fev/2017</b> | 435,51        | R\$ 937,00        | 0,24         |
| <b>Mar/2017</b> | 437,22        | R\$ 937,00        | 0,24         |
| <b>Abr/2017</b> | 464,19        | R\$ 937,00        | 0,22         |
| <b>Mai/2017</b> | 460,65        | R\$ 937,00        | 0,48         |
| <b>Jun/2017</b> | 443,66        | R\$ 937,00        | -0,28        |
| <b>Jul/2017</b> | 453,56        | R\$ 937,00        | -0,12        |
| <b>Ago/2017</b> | 445,76        | R\$ 937,00        | 0,33         |
| <b>Set/2017</b> | 436,68        | R\$ 937,00        | 0,07         |
| <b>Out/2017</b> | 446,87        | R\$ 937,00        | 0,32         |
| <b>Nov/2017</b> | 444,16        | R\$ 937,00        | 0,55         |
| <b>Dez/2017</b> | 426,74        | R\$ 937,00        | 0,28         |
| <b>Média</b>    | <b>445,72</b> | <b>R\$ 937,00</b> | <b>2,51%</b> |
| <b>Jan/2018</b> | 446,69        | R\$ 954,00        | 0,68         |
| <b>Fev/2018</b> | 434,5         | R\$ 954,00        | 0,08         |
| <b>Mar/2018</b> | 434,7         | R\$ 954,00        | 0,11         |
| <b>Abr/2018</b> | 430,29        | R\$ 954,00        | 0,4          |
| <b>Mai/2018</b> | 437,73        | R\$ 954,00        | 0,75         |
| <b>Jun/2018</b> | 452,81        | R\$ 954,00        | 1,43         |
| <b>Jul/2018</b> | 435,02        | R\$ 954,00        | 0,05         |
| <b>Ago/2018</b> | 419,81        | R\$ 954,00        | -0,1         |
| <b>Set/2018</b> | 423,01        | R\$ 954,00        | 0,57         |
| <b>Out/2018</b> | 449,89        | R\$ 954,00        | 0,72         |
| <b>Nov/2018</b> | 463,09        | R\$ 954,00        | -0,42        |
| <b>Dez/2018</b> | 464,72        | R\$ 954,00        | 0,26         |
| <b>Média</b>    | <b>441,02</b> | <b>R\$ 954,00</b> | <b>4,53%</b> |
| <b>Jan/2019</b> | 441,65        | R\$ 998,00        | 0,08         |
| <b>Fev/2019</b> | 449,95        | R\$ 998,00        | 0,15         |
| <b>Mar/2019</b> | 509,11        | R\$ 998,00        | 1,18         |
| <b>Abr/2019</b> | 522,05        | R\$ 998,00        | 0,83         |
| <b>Mai/2019</b> | 507,07        | R\$ 998,00        | 0,12         |
| <b>Jun/2019</b> | 501,68        | R\$ 998,00        | -0,41        |
| <b>Jul/2019</b> | 493,22        | R\$ 998,00        | 0,54         |
| <b>Ago/2019</b> | 481,44        | R\$ 998,00        | -0,04        |

|          |        |              |        |
|----------|--------|--------------|--------|
| Set/2019 | 473,85 | R\$ 998,00   | -0,04  |
| Out/2019 | 463,24 | R\$ 998,00   | -0,01  |
| Nov/2019 | 453,82 | R\$ 998,00   | 0,47   |
| Dez/2019 | 506,3  | R\$ 998,00   | 1,15   |
| Média    | 483,61 | R\$ 998,00   | 4,02%  |
| Jan/2020 | 502,98 | R\$ 1.039,00 | 0,17   |
| Fev/2020 | 492,83 | R\$ 1.045,00 | 0,16   |
| Mar/2020 | 497,88 | R\$ 1.045,00 | -0,32  |
| Abr/2020 | 527,01 | R\$ 1.045,00 | -0,05  |
| Mai/2020 | 518,63 | R\$ 1.045,00 | -0,44  |
| Jun/2020 | 512,4  | R\$ 1.045,00 | -0,01  |
| Jul/2020 | 511,22 | R\$ 1.045,00 | 0,37   |
| Ago/2020 | 528,61 | R\$ 1.045,00 | 0,33   |
| Set/2020 | 552,86 | R\$ 1.045,00 | 0,68   |
| Out/2020 | 581,39 | R\$ 1.045,00 | 0,63   |
| Nov/2020 | 617,03 | R\$ 1.045,00 | 0,8    |
| Dez/2020 | 615,66 | R\$ 1.045,00 | 1,85   |
| Média    | 538,20 | R\$ 1.044,50 | 4,17   |
| Jan/2021 | 626,25 | R\$ 1.100,00 | 0,25   |
| Fev/2021 | 632,67 | R\$ 1.100,00 | 0,86   |
| Mar/2021 | 623,37 | R\$ 1.100,00 | 0,95   |
| Abr/2021 | 626,11 | R\$ 1.100,00 | 0,19   |
| Mai/2021 | 636,96 | R\$ 1.100,00 | 1,04   |
| Jun/2021 | 642,31 | R\$ 1.100,00 | 0,79   |
| Jul/2021 | 656,92 | R\$ 1.100,00 | 1,23   |
| Ago/2021 | 664,67 | R\$ 1.100,00 | 0,71   |
| Set/2021 | 672,39 | R\$ 1.100,00 | 1,53   |
| Out/2021 | 691,08 | R\$ 1.100,00 | 1,14   |
| Nov/2021 | 685,32 | R\$ 1.100,00 | 0,96   |
| Dez/2021 | 682,9  | R\$ 1.100,00 | 0,83   |
| Média    | 653,41 | R\$ 1.100,00 | 10,48% |
| Jan/2022 | 673,00 | R\$ 1.212,00 | -0,53  |
| Fev/2022 | 695,91 | R\$ 1.212,00 | 0,43   |
| Mar/2022 | 734,28 | R\$ 1.212,00 | 1,61   |
| Abr/2022 | 780,86 | R\$ 1.212,00 | 1,13   |
| Mai/2022 | 768,76 | R\$ 1.212,00 | 0,47   |
| Jun/2022 | 754,19 | R\$ 1.212,00 | 0,7    |
| Jul/2022 | 752,84 | R\$ 1.212,00 | -0,59  |
| Ago/2022 | 748,06 | R\$ 1.212,00 | -0,9   |
| Set/2022 | 743,94 | R\$ 1.212,00 | -0,46  |
| Out/2022 | 768,82 | R\$ 1.212,00 | 0,95   |
| Nov/2022 | 781,52 | R\$ 1.212,00 | 0,42   |
| Dez/2022 | 765,63 | R\$ 1.212,00 | 0,56   |
| Média    | 747,31 | R\$ 1.212,00 | 3,79%  |
| Jan/2023 | 757,33 | R\$ 1.302,00 | 0,23   |

|                 |               |                     |              |
|-----------------|---------------|---------------------|--------------|
| <b>Fev/2023</b> | 741,3         | R\$ 1.302,00        | 0,75         |
| <b>Mar/2023</b> | 746,12        | R\$ 1.302,00        | 1,25         |
| <b>Abr/2023</b> | 783,55        | R\$ 1.302,00        | 0,49         |
| <b>Mai/2023</b> | 781,56        | R\$ 1.320,00        | 0,08         |
| <b>Jun/2023</b> | 773,56        | R\$ 1.320,00        | -0,02        |
| <b>Jul/2023</b> | 777,16        | R\$ 1.320,00        | 0,53         |
| <b>Ago/2023</b> | 760,59        | R\$ 1.320,00        | 0,24         |
| <b>Set/2023</b> | 741,71        | R\$ 1.320,00        | 0,18         |
| <b>Out/2023</b> | 739,21        | R\$ 1.320,00        | 0,04         |
| <b>Nov/2023</b> | 739,18        | R\$ 1.320,00        | 0,34         |
| <b>Dez/2023</b> | 766,53        | R\$ 1.320,00        | 0,43         |
| <b>Média</b>    | <b>578,99</b> | <b>R\$ 1.314,00</b> | <b>4,54%</b> |

Fonte: Elaborado pelo autor conforme os dados do DIESSE e IBGE (2025)

## APÊNDICE D – BELÉM (PA)

| Data         | Custo da Cesta Básica | Salário Mínimo    | IPCA Mensal (%) |
|--------------|-----------------------|-------------------|-----------------|
| Jan/2013     | 280,51                | R\$ 678,00        | 1,17            |
| Fev/2013     | 286,70                | R\$ 678,00        | 0,62            |
| Mar/2013     | 291,86                | R\$ 678,00        | 0,79            |
| Abr/2013     | 307,18                | R\$ 678,00        | 0,64            |
| Mai/2013     | 308,77                | R\$ 678,00        | -0,16           |
| Jun/2013     | 309,01                | R\$ 678,00        | -0,07           |
| Jul/2013     | 299,07                | R\$ 678,00        | 0,06            |
| Ago/2013     | 296,11                | R\$ 678,00        | 0,41            |
| Set/2013     | 292,35                | R\$ 678,00        | 0,17            |
| Out/2013     | 293,2                 | R\$ 678,00        | 0,58            |
| Nov/2013     | 296,05                | R\$ 678,00        | 0,52            |
| Dez/2013     | 296,34                | R\$ 678,00        | 0,63            |
| <b>Média</b> | <b>296,42</b>         | <b>R\$ 678,00</b> | <b>5,36%</b>    |
| Jan/2014     | 296,39                | R\$ 724,00        | 0,5             |
| Fev/2014     | 298,86                | R\$ 724,00        | 0,38            |
| Mar/2014     | 308,45                | R\$ 724,00        | 0,53            |
| Abr/2014     | 310,91                | R\$ 724,00        | 0,52            |
| Mai/2014     | 315,08                | R\$ 724,00        | 0,79            |
| Jun/2014     | 318,46                | R\$ 724,00        | 0,21            |
| Jul/2014     | 308,37                | R\$ 724,00        | -0,02           |
| Ago/2014     | 301,52                | R\$ 724,00        | 0,98            |
| Set/2014     | 298,68                | R\$ 724,00        | 0,47            |
| Out/2014     | 298,64                | R\$ 724,00        | 0,29            |
| Nov/2014     | 302,28                | R\$ 724,00        | 0,76            |
| Dez/2014     | 307,63                | R\$ 724,00        | 1               |
| <b>Média</b> | <b>305,43</b>         | <b>R\$ 724,00</b> | <b>6,41%</b>    |
| Jan/2015     | 310,78                | R\$ 788,00        | 1,02            |
| Fev/2015     | 314,89                | R\$ 788,00        | 1,07            |
| Mar/2015     | 320,02                | R\$ 788,00        | 0,58            |
| Abr/2015     | 322,81                | R\$ 788,00        | 0,89            |
| Mai/2015     | 338,92                | R\$ 788,00        | 0,97            |
| Jun/2015     | 356,24                | R\$ 788,00        | 0,75            |
| Jul/2015     | 339,27                | R\$ 788,00        | -0,07           |
| Ago/2015     | 334,45                | R\$ 788,00        | 0,32            |
| Set/2015     | 319,2                 | R\$ 788,00        | 0,13            |
| Out/2015     | 321,72                | R\$ 788,00        | 1,07            |
| Nov/2015     | 325,69                | R\$ 788,00        | 1,25            |
| Dez/2015     | 351,38                | R\$ 788,00        | 1,39            |
| <b>Média</b> | <b>329,61</b>         | <b>R\$ 788,00</b> | <b>9,37%</b>    |
| Jan/2016     | 374,5                 | R\$ 880,00        | 1,06            |
| Fev/2016     | 406,86                | R\$ 880,00        | 1,11            |

|                 |               |                   |              |
|-----------------|---------------|-------------------|--------------|
| <b>Mar/2016</b> | 413,87        | R\$ 880,00        | 0,53         |
| <b>Abr/2016</b> | 412,51        | R\$ 880,00        | 0,9          |
| <b>Mai/2016</b> | 402,97        | R\$ 880,00        | 0,6          |
| <b>Jun/2016</b> | 419,28        | R\$ 880,00        | 0,52         |
| <b>Jul/2016</b> | 416,75        | R\$ 880,00        | 0,73         |
| <b>Ago/2016</b> | 421,33        | R\$ 880,00        | 0,24         |
| <b>Set/2016</b> | 424,43        | R\$ 880,00        | 0,31         |
| <b>Out/2016</b> | 425,03        | R\$ 880,00        | 0,43         |
| <b>Nov/2016</b> | 415,86        | R\$ 880,00        | -0,14        |
| <b>Dez/2016</b> | 410,71        | R\$ 880,00        | 0,2          |
| <b>Média</b>    | <b>412,01</b> | <b>R\$ 880,00</b> | <b>6,49%</b> |
| <b>Jan/2017</b> | 406,4         | R\$ 937,00        | 0,37         |
| <b>Fev/2017</b> | 395,57        | R\$ 937,00        | 0,35         |
| <b>Mar/2017</b> | 394,21        | R\$ 937,00        | 0,13         |
| <b>Abr/2017</b> | 398,12        | R\$ 937,00        | 0,09         |
| <b>Mai/2017</b> | 402,76        | R\$ 937,00        | -0,13        |
| <b>Jun/2017</b> | 393,01        | R\$ 937,00        | -0,08        |
| <b>Jul/2017</b> | 388,67        | R\$ 937,00        | 0,1          |
| <b>Ago/2017</b> | 375,82        | R\$ 937,00        | -0,22        |
| <b>Set/2017</b> | 369,89        | R\$ 937,00        | 0,33         |
| <b>Out/2017</b> | 367,03        | R\$ 937,00        | 0,31         |
| <b>Nov/2017</b> | 358,74        | R\$ 937,00        | 0,05         |
| <b>Dez/2017</b> | 356,67        | R\$ 937,00        | -0,18        |
| <b>Média</b>    | <b>383,90</b> | <b>R\$ 937,00</b> | <b>1,12</b>  |
| <b>Jan/2018</b> | 366,99        | R\$ 954,00        | 0,08         |
| <b>Fev/2018</b> | 379,36        | R\$ 954,00        | 0,57         |
| <b>Mar/2018</b> | 367,06        | R\$ 954,00        | 0,03         |
| <b>Abr/2018</b> | 366,19        | R\$ 954,00        | 0,35         |
| <b>Mai/2018</b> | 367,56        | R\$ 954,00        | 0,28         |
| <b>Jun/2018</b> | 381,65        | R\$ 954,00        | 0,69         |
| <b>Jul/2018</b> | 361,11        | R\$ 954,00        | 0            |
| <b>Ago/2018</b> | 360,3         | R\$ 954,00        | -0,12        |
| <b>Set/2018</b> | 359,51        | R\$ 954,00        | 0,06         |
| <b>Out/2018</b> | 361,7         | R\$ 954,00        | 0,54         |
| <b>Nov/2018</b> | 372,24        | R\$ 954,00        | 0            |
| <b>Dez/2018</b> | 382,31        | R\$ 954,00        | 0,48         |
| <b>Média</b>    | <b>370,05</b> | <b>R\$ 954,00</b> | <b>2,96%</b> |
| <b>Jan/2019</b> | 384,78        | R\$ 998,00        | 0,3          |
| <b>Fev/2019</b> | 383,76        | R\$ 998,00        | 0,93         |
| <b>Mar/2019</b> | 408,67        | R\$ 998,00        | 0,49         |
| <b>Abr/2019</b> | 423,17        | R\$ 998,00        | 0,62         |
| <b>Mai/2019</b> | 418,05        | R\$ 998,00        | 0,05         |
| <b>Jun/2019</b> | 407,67        | R\$ 998,00        | 0,16         |
| <b>Jul/2019</b> | 403,35        | R\$ 998,00        | 0,03         |

|                 |               |                     |              |
|-----------------|---------------|---------------------|--------------|
| <b>Ago/2019</b> | 393,94        | R\$ 998,00          | -0,2         |
| <b>Set/2019</b> | 382,11        | R\$ 998,00          | 0,08         |
| <b>Out/2019</b> | 377,37        | R\$ 998,00          | 0,22         |
| <b>Nov/2019</b> | 381,28        | R\$ 998,00          | 0,93         |
| <b>Dez/2019</b> | 414,13        | R\$ 998,00          | 1,78         |
| <b>Média</b>    | <b>398,19</b> | <b>R\$ 998,00</b>   | <b>5,39%</b> |
| <b>Jan/2020</b> | 415,56        | R\$ 1.039,00        | 0,39         |
| <b>Fev/2020</b> | 432,95        | R\$ 1.045,00        | 0,21         |
| <b>Mar/2020</b> | 418,8         | R\$ 1.045,00        | -0,16        |
| <b>Abr/2020</b> | 434,19        | R\$ 1.045,00        | -0,13        |
| <b>Mai/2020</b> | 453,36        | R\$ 1.045,00        | -0,39        |
| <b>Jun/2020</b> | 453,87        | R\$ 1.045,00        | -0,18        |
| <b>Jul/2020</b> | 440,99        | R\$ 1.045,00        | 0,72         |
| <b>Ago/2020</b> | 441,51        | R\$ 1.045,00        | -0,04        |
| <b>Set/2020</b> | 459,21        | R\$ 1.045,00        | 0,95         |
| <b>Out/2020</b> | 468,22        | R\$ 1.045,00        | 1,18         |
| <b>Nov/2020</b> | 486,5         | R\$ 1.045,00        | 0,48         |
| <b>Dez/2020</b> | 500,89        | R\$ 1.045,00        | 1,51         |
| <b>Média</b>    | <b>450,50</b> | <b>R\$ 1.044,50</b> | <b>4,54%</b> |
| <b>Jan/2021</b> | 507,31        | R\$ 1.100,00        | -0,03        |
| <b>Fev/2021</b> | 512,95        | R\$ 1.100,00        | 1,48         |
| <b>Mar/2021</b> | 515,77        | R\$ 1.100,00        | 0,8          |
| <b>Abr/2021</b> | 505,87        | R\$ 1.100,00        | 0,7          |
| <b>Mai/2021</b> | 515,84        | R\$ 1.100,00        | 0,48         |
| <b>Jun/2021</b> | 518,53        | R\$ 1.100,00        | 0,24         |
| <b>Jul/2021</b> | 522,66        | R\$ 1.100,00        | 0,9          |
| <b>Ago/2021</b> | 530,13        | R\$ 1.100,00        | 0,75         |
| <b>Set/2021</b> | 532,56        | R\$ 1.100,00        | 1,04         |
| <b>Out/2021</b> | 538,44        | R\$ 1.100,00        | 0,64         |
| <b>Nov/2021</b> | 550,64        | R\$ 1.100,00        | -0,03        |
| <b>Dez/2021</b> | 556,87        | R\$ 1.100,00        | 0,95         |
| <b>Média</b>    | <b>525,63</b> | <b>R\$ 1.100,00</b> | <b>7,92%</b> |
| <b>Jan/2022</b> | 563,97        | R\$ 1.212,00        | 0,65         |
| <b>Fev/2022</b> | 574,86        | R\$ 1.212,00        | 0,97         |
| <b>Mar/2022</b> | 585,91        | R\$ 1.212,00        | 1,47         |
| <b>Abr/2022</b> | 610,31        | R\$ 1.212,00        | 1,21         |
| <b>Mai/2022</b> | 628,58        | R\$ 1.212,00        | 0,36         |
| <b>Jun/2022</b> | 632,26        | R\$ 1.212,00        | 0,26         |
| <b>Jul/2022</b> | 633,14        | R\$ 1.212,00        | -1,29        |
| <b>Ago/2022</b> | 634,85        | R\$ 1.212,00        | 0,18         |
| <b>Set/2022</b> | 622,46        | R\$ 1.212,00        | -0,01        |
| <b>Out/2022</b> | 615,22        | R\$ 1.212,00        | 0,51         |
| <b>Nov/2022</b> | 624,29        | R\$ 1.212,00        | 0,1          |
| <b>Dez/2022</b> | 639,44        | R\$ 1.212,00        | 1,05         |
| <b>Média</b>    | <b>613,77</b> | <b>R\$ 1.212,00</b> | <b>5,46%</b> |

|                 |               |                 |             |
|-----------------|---------------|-----------------|-------------|
| <b>Jan/2023</b> | 654,81        | R\$ 1.302,00    | 0,41        |
| <b>Fev/2023</b> | 662,98        | R\$ 1.302,00    | 0,86        |
| <b>Mar/2023</b> | 664,54        | R\$ 1.302,00    | 0,84        |
| <b>Abr/2023</b> | 660,77        | R\$ 1.302,00    | 0,56        |
| <b>Mai/2023</b> | 669,8         | R\$ 1.320,00    | 0,01        |
| <b>Jun/2023</b> | 659,89        | R\$ 1.320,00    | -0,09       |
| <b>Jul/2023</b> | 650,42        | R\$ 1.320,00    | 0,26        |
| <b>Ago/2023</b> | 640,11        | R\$ 1.320,00    | 0,63        |
| <b>Set/2023</b> | 633,53        | R\$ 1.320,00    | 0,44        |
| <b>Out/2023</b> | 632,92        | R\$ 1.320,00    | -0,06       |
| <b>Nov/2023</b> | 635,18        | R\$ 1.320,00    | 0,14        |
| <b>Dez/2023</b> | 645,44        | R\$ 1.320,00    | 0,73        |
| <b>MÉDIA</b>    | <b>650,86</b> | <b>1.314,00</b> | <b>4,73</b> |

Fonte: Elaborado pelo autor conforme os dados do DIEESE e IBGE (2025)

## APÊNDICE E – CAMPO GRANDE (MS)

| <b>Data</b>     | <b>Custo da Cesta Básica</b> | <b>Salário Mínimo</b> | <b>IPCA Mensal (%)</b> |
|-----------------|------------------------------|-----------------------|------------------------|
| <b>Jan/2014</b> | 288,57                       | R\$724,00             | 0,41                   |
| <b>Fev/2014</b> | 292,09                       | R\$724,00             | 0,66                   |
| <b>Mar/2014</b> | 329,61                       | R\$724,00             | 0,93                   |
| <b>Abr/2014</b> | 330,61                       | R\$724,00             | 0,84                   |
| <b>Mai/2014</b> | 323,84                       | R\$724,00             | 0,32                   |
| <b>Jun/2014</b> | 309,09                       | R\$724,00             | 0,45                   |
| <b>Jul/2014</b> | 293,55                       | R\$724,00             | -0,25                  |
| <b>Ago/2014</b> | 288,28                       | R\$724,00             | -0,07                  |
| <b>Set/2014</b> | 285,02                       | R\$724,00             | 0,87                   |
| <b>Out/2014</b> | 296,22                       | R\$724,00             | 0,79                   |
| <b>Nov/2014</b> | 303,69                       | R\$724,00             | 0,55                   |
| <b>Dez/2014</b> | 308,32                       | R\$724,00             | 1,08                   |
| <b>Média</b>    | <b>304,07</b>                | <b>R\$ 724,00</b>     | <b>6,58%</b>           |
| <b>Jan/2015</b> | 329,58                       | R\$ 788,00            | 1,35                   |
| <b>Fev/2015</b> | 326,43                       | R\$ 788,00            | 0,73                   |
| <b>Mar/2015</b> | 327,67                       | R\$ 788,00            | 1,79                   |
| <b>Abr/2015</b> | 347,48                       | R\$ 788,00            | 0,68                   |
| <b>Mai/2015</b> | 363,54                       | R\$ 788,00            | 0,88                   |
| <b>Jun/2015</b> | 349,8                        | R\$ 788,00            | 0,25                   |
| <b>Jul/2015</b> | 347,08                       | R\$ 788,00            | 0,52                   |
| <b>Ago/2015</b> | 338,79                       | R\$ 788,00            | 0,25                   |
| <b>Set/2015</b> | 336,69                       | R\$ 788,00            | -0,28                  |
| <b>Out/2015</b> | 339,2                        | R\$ 788,00            | 1,18                   |
| <b>Nov/2015</b> | 368,59                       | R\$ 788,00            | 1,29                   |
| <b>Dez/2015</b> | 378,55                       | R\$ 788,00            | 0,91                   |
| <b>Média</b>    | <b>346,11</b>                | <b>R\$ 788,00</b>     | <b>9,55%</b>           |
| <b>Jan/2016</b> | 412,61                       | R\$ 880,00            | 1,38                   |
| <b>Fev/2016</b> | 387,87                       | R\$ 880,00            | 0,54                   |
| <b>Mar/2016</b> | 394,04                       | R\$ 880,00            | 0,43                   |
| <b>Abr/2016</b> | 402,89                       | R\$ 880,00            | 0,7                    |
| <b>Mai/2016</b> | 401,63                       | R\$ 880,00            | 0,73                   |
| <b>Jun/2016</b> | 428,73                       | R\$ 880,00            | 0,45                   |
| <b>Jul/2016</b> | 430,37                       | R\$ 880,00            | 0,74                   |
| <b>Ago/2016</b> | 440,86                       | R\$ 880,00            | 0,18                   |
| <b>Set/2016</b> | 432,27                       | R\$ 880,00            | 0,43                   |
| <b>Out/2016</b> | 436,51                       | R\$ 880,00            | 0,43                   |
| <b>Nov/2016</b> | 425,78                       | R\$ 880,00            | 0,43                   |
| <b>Dez/2016</b> | 408,06                       | R\$ 880,00            | 0,7                    |
| <b>Média</b>    | <b>416,80</b>                | <b>R\$ 880,00</b>     | <b>7,14%</b>           |
| <b>Jan/2017</b> | 393,25                       | R\$ 937,00            | 0,56                   |
| <b>Fev/2017</b> | 385,38                       | R\$ 937,00            | 0,24                   |
| <b>Mar/2017</b> | 391,95                       | R\$ 937,00            | 0,14                   |
| <b>Abr/2017</b> | 402,19                       | R\$ 937,00            | -0,13                  |

|                 |               |                   |              |
|-----------------|---------------|-------------------|--------------|
| <b>Mai/2017</b> | 395,11        | R\$ 937,00        | 0,36         |
| <b>Jun/2017</b> | 386,68        | R\$ 937,00        | -0,31        |
| <b>Jul/2017</b> | 382,17        | R\$ 937,00        | -0,24        |
| <b>Ago/2017</b> | 355,09        | R\$ 937,00        | 0,21         |
| <b>Set/2017</b> | 359,24        | R\$ 937,00        | 0,33         |
| <b>Out/2017</b> | 368,83        | R\$ 937,00        | 0,32         |
| <b>Nov/2017</b> | 364,33        | R\$ 937,00        | 0,5          |
| <b>Dez/2017</b> | 366,26        | R\$ 937,00        | 0,15         |
| <b>Média</b>    | <b>379,20</b> | <b>R\$ 937,00</b> | <b>2,13%</b> |
| <b>Jan/2018</b> | 384,26        | R\$ 954,00        | 0,1          |
| <b>Fev/2018</b> | 372,79        | R\$ 954,00        | 0,2          |
| <b>Mar/2018</b> | 382,47        | R\$ 954,00        | -0,35        |
| <b>Abr/2018</b> | 378,4         | R\$ 954,00        | 0,73         |
| <b>Mai/2018</b> | 398,14        | R\$ 954,00        | 1,02         |
| <b>Jun/2018</b> | 380,18        | R\$ 954,00        | 0,87         |
| <b>Jul/2018</b> | 370,59        | R\$ 954,00        | -0,37        |
| <b>Ago/2018</b> | 364,66        | R\$ 954,00        | -0,18        |
| <b>Set/2018</b> | 383,77        | R\$ 954,00        | 0,46         |
| <b>Out/2018</b> | 396,8         | R\$ 954,00        | 0,71         |
| <b>Nov/2018</b> | 420,8         | R\$ 954,00        | -0,31        |
| <b>Dez/2018</b> | 422,88        | R\$ 954,00        | 0,06         |
| <b>Média</b>    | <b>387,98</b> | <b>R\$ 954,00</b> | <b>2,94%</b> |
| <b>Jan/2019</b> | 414,83        | R\$ 998,00        | 0,2          |
| <b>Fev/2019</b> | 438,64        | R\$ 998,00        | 0,52         |
| <b>Mar/2019</b> | 447,5         | R\$ 998,00        | 0,7          |
| <b>Abr/2019</b> | 492,55        | R\$ 998,00        | 0,52         |
| <b>Mai/2019</b> | 423,97        | R\$ 998,00        | 0,42         |
| <b>Jun/2019</b> | 428,33        | R\$ 998,00        | 0,18         |
| <b>Jul/2019</b> | 420,07        | R\$ 998,00        | -0,01        |
| <b>Ago/2019</b> | 408,11        | R\$ 998,00        | -0,21        |
| <b>Set/2019</b> | 396,98        | R\$ 998,00        | -0,04        |
| <b>Out/2019</b> | 409,3         | R\$ 998,00        | 0,31         |
| <b>Nov/2019</b> | 422,06        | R\$ 998,00        | 0,65         |
| <b>Dez/2019</b> | 450,08        | R\$ 998,00        | 1,32         |
| <b>Média</b>    | <b>429,36</b> | <b>R\$ 998,00</b> | <b>4,56%</b> |
| <b>Jan/2020</b> | 458           | R\$ 1.039,00      | 0,13         |
| <b>Fev/2020</b> | 445,4         | R\$ 1.045,00      | 0,42         |
| <b>Mar/2020</b> | 474,53        | R\$ 1.045,00      | 0,56         |
| <b>Abr/2020</b> | 495,69        | R\$ 1.045,00      | -0,43        |
| <b>Mai/2020</b> | 455,35        | R\$ 1.045,00      | -0,57        |
| <b>Jun/2020</b> | 475,01        | R\$ 1.045,00      | 0,23         |
| <b>Jul/2020</b> | 479,79        | R\$ 1.045,00      | 0,73         |
| <b>Ago/2020</b> | 484,46        | R\$ 1.045,00      | 1,04         |
| <b>Set/2020</b> | 492,8         | R\$ 1.045,00      | 1,26         |
| <b>Out/2020</b> | 520,12        | R\$ 1.045,00      | 0,91         |
| <b>Nov/2020</b> | 589,08        | R\$ 1.045,00      | 0,87         |

|                 |               |                     |               |
|-----------------|---------------|---------------------|---------------|
| <b>Dez/2020</b> | 576,48        | R\$ 1.045,00        | 1,51          |
| <b>Média</b>    | <b>495,55</b> | <b>R\$ 1.044,50</b> | <b>6,66%</b>  |
| <b>Jan/2021</b> | 578,62        | R\$ 1.100,00        | 0,53          |
| <b>Fev/2021</b> | 551,58        | R\$ 1.100,00        | 0,92          |
| <b>Mar/2021</b> | 552,99        | R\$ 1.100,00        | 0,96          |
| <b>Abr/2021</b> | 586,26        | R\$ 1.100,00        | 0,46          |
| <b>Mai/2021</b> | 575,01        | R\$ 1.100,00        | 0,97          |
| <b>Jun/2021</b> | 566,78        | R\$ 1.100,00        | 0,66          |
| <b>Jul/2021</b> | 588,84        | R\$ 1.100,00        | 0,79          |
| <b>Ago/2021</b> | 609,33        | R\$ 1.100,00        | 0,89          |
| <b>Set/2021</b> | 630,83        | R\$ 1.100,00        | 1,25          |
| <b>Out/2021</b> | 653,4         | R\$ 1.100,00        | 1,05          |
| <b>Nov/2021</b> | 645,17        | R\$ 1.100,00        | 1,47          |
| <b>Dez/2021</b> | 641,37        | R\$ 1.100,00        | 0,47          |
| <b>Média</b>    | <b>598,34</b> | <b>R\$ 1.100,00</b> | <b>10,42%</b> |
| <b>Jan/2022</b> | 660,11        | R\$ 1.212,00        | 0,62          |
| <b>Fev/2022</b> | 678,43        | R\$ 1.212,00        | 1,06          |
| <b>Mar/2022</b> | 715,81        | R\$ 1.212,00        | 1,73          |
| <b>Abr/2022</b> | 761,73        | R\$ 1.212,00        | 1,21          |
| <b>Mai/2022</b> | 706,12        | R\$ 1.212,00        | 0,27          |
| <b>Jun/2022</b> | 702,65        | R\$ 1.212,00        | 0,64          |
| <b>Jul/2022</b> | 707,00        | R\$ 1.212,00        | -0,95         |
| <b>Ago/2022</b> | 698,31        | R\$ 1.212,00        | -0,39         |
| <b>Set/2022</b> | 711,09        | R\$ 1.212,00        | -0,22         |
| <b>Out/2022</b> | 733,65        | R\$ 1.212,00        | 0,47          |
| <b>Nov/2022</b> | 738,53        | R\$ 1.212,00        | 0,27          |
| <b>Dez/2022</b> | 744,21        | R\$ 1.212,00        | 0,38          |
| <b>Média</b>    | <b>713,13</b> | <b>R\$ 1.212,00</b> | <b>5,09</b>   |
| <b>Jan/2023</b> | 743,09        | R\$ 1.302           | 0,6           |
| <b>Fev/2023</b> | 719,94        | R\$ 1.302           | 0,54          |
| <b>Mar/2023</b> | 719,15        | R\$ 1.302           | 0,68          |
| <b>Abr/2023</b> | 737,74        | R\$ 1.302           | 0,89          |
| <b>Mai/2023</b> | 724,09        | R\$ 1.320           | 0,3           |
| <b>Jun/2023</b> | 730,19        | R\$ 1.320           | -0,14         |
| <b>Jul/2023</b> | 698,31        | R\$ 1.320           | -0,12         |
| <b>Ago/2023</b> | 691,7         | R\$ 1.320           | 0,27          |
| <b>Set/2023</b> | 675,68        | R\$ 1.320           | 0,46          |
| <b>Out/2023</b> | 682,97        | R\$ 1.320           | 0,28          |
| <b>Nov/2023</b> | 674,79        | R\$ 1.320           | 0,47          |
| <b>Dez/2023</b> | 697,69        | R\$ 1.320           | 0,43          |
| <b>Média</b>    | <b>707,94</b> | <b>R\$ 1.314</b>    | <b>4,66%</b>  |

Fonte: Elaborado pelo autor conforme os dados do DIEESE e IBGE (2025)

**APÊNDICE F – DADOS E CÁLCULOS DO VALOR MÉDIO E DOS PROGRAMAS  
DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA (2013- 2023)**

| <b>Mês</b>   | <b>2013</b>   | <b>2014</b>   | <b>2015</b>  | <b>2016</b>   | <b>2017</b>   | <b>2018</b>  | <b>2019</b>   | <b>2020</b>   | <b>2021</b>  | <b>2022</b> | <b>2023</b> |
|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|-------------|-------------|
| <b>Jan</b>   | 142,44        | 150,27        | 167,56       | 161,26        | 178,95        | 178,45       | 187,91        | 191           | 190,57       | N/D         | 614         |
| <b>Fev</b>   | 144,87        | 150,6         | 167,62       | 160,75        | 179,62        | 177,39       | 187,56        | 190,75        | 186,83       | N/D         | 607         |
| <b>Mar</b>   | 149,71        | 150,34        | 167,74       | 160,63        | 178,44        | 177,07       | 186,94        | 191,86        | 186,49       | N/D         | 670         |
| <b>Abr</b>   | 150,32        | 149,46        | 167,79       | 161,09        | 179,12        | 177,71       | 186,23        | 7,93          | 81,17        | N/D         | 670         |
| <b>Mai</b>   | 151,09        | 149,76        | 167,95       | 161,75        | 180,49        | 178,46       | 186,73        | 7,44          | 81,95        | N/D         | 672         |
| <b>Jun</b>   | 152,67        | 168,3         | 167,78       | 162,07        | 180,49        | 178,04       | 186,74        | 7,31          | 83,15        | N/D         | 705         |
| <b>Jul</b>   | 152,51        | 169,41        | 167,15       | 182,13        | 181,39        | 188,46       | 188,51        | 7,89          | 84,06        | N/D         | 684         |
| <b>Ago</b>   | 152,75        | 169,9         | 166,34       | 182,62        | 179,73        | 188,16       | 188,63        | 7,6           | 84,95        | N/D         | 683         |
| <b>Set</b>   | 152,35        | 170,1         | 164,86       | 182,03        | 179,64        | 188,78       | 189,21        | 25,05         | 86,32        | N/D         | 687         |
| <b>Out</b>   | 152,67        | 169,67        | 163,57       | 181,98        | 179,37        | 188,14       | 189,86        | 26,89         | 87,5         | N/D         | 689         |
| <b>Nov</b>   | 152,54        | 169,18        | 163,06       | 183,78        | 179,89        | 187,32       | 191,08        | 28,28         | N/D          | N/D         | 678         |
| <b>Dez</b>   | 151,87        | 169,03        | 162,94       | 181,15        | 179,41        | 186,78       | 191,77        | 29,74         | N/D          | N/D         | 681         |
| <b>Média</b> | <b>150,48</b> | <b>161,34</b> | <b>166,2</b> | <b>171,77</b> | <b>179,71</b> | <b>182,9</b> | <b>188,43</b> | <b>60,145</b> | <b>115,3</b> | <b>N/D</b>  | <b>670</b>  |

Fonte: Tabela elaborada pelo autor com os dados do SAGICAD (2025)

Nota: O período de novembro de 2021 a dezembro de 2022 não foi encontrado os dados dos valores de transferência de renda no SAGICAD

**APÊNDICE G – DADOS COMPARATIVOS DA CESTA BÁSICA, SALÁRIO  
MÍNIMO E PIB REGIONAL (2013-2021)**

| <b>Ano</b>  | <b>Capital</b> | <b>Custo Médio Anual da Cesta (R\$)</b> | <b>Salário Mínimo Anual (R\$)</b> | <b>PIB do Estado (R\$ Bilhões)</b> |
|-------------|----------------|-----------------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|
| <b>2013</b> | São Paulo      | R\$328,43                               | 678                               | 582,08                             |
|             | Belém          | R\$296,43                               | 678                               | 27,14                              |
|             | Recife         | R\$278,78                               | 678                               | 46,77                              |
|             | Porto Alegre   | R\$318,80                               | 678                               | 57,92                              |
|             | Campo Grande   | R\$277,49                               | 678                               | 20,73                              |
| <b>2014</b> | São Paulo      | R\$344,90                               | 724                               | 621,92                             |
|             | Belém          | R\$305,44                               | 724                               | 28,69                              |
|             | Recife         | R\$287,70                               | 724                               | 50,52                              |
|             | Porto Alegre   | R\$340,52                               | 724                               | 63,99                              |
|             | Campo Grande   | R\$304,07                               | 724                               | 23,82                              |
| <b>2015</b> | São Paulo      | R\$389,65                               | 788                               | 653,65                             |
|             | Belém          | R\$329,61                               | 788                               | 29,22                              |
|             | Recife         | R\$308,94                               | 788                               | 48,06                              |
|             | Porto Alegre   | R\$381,13                               | 788                               | 68,13                              |
|             | Campo Grande   | R\$346,12                               | 788                               | 24,2                               |
| <b>2016</b> | São Paulo      | R\$456,48                               | 880                               | 683,07                             |
|             | Belém          | R\$412,01                               | 880                               | 29,47                              |
|             | Recife         | R\$359,68                               | 880                               | 49,41                              |
|             | Porto Alegre   | R\$452,73                               | 880                               | 72,73                              |
|             | Campo Grande   | R\$416,80                               | 880                               | 25,45                              |
| <b>2017</b> | São Paulo      | R\$434,88                               | 937                               | 698,95                             |
|             | Belém          | R\$383,91                               | 937                               | 30,24                              |
|             | Recife         | R\$348,79                               | 937                               | 51,84                              |
|             | Porto Alegre   | R\$445,72                               | 937                               | 73,31                              |
|             | Campo Grande   | R\$379,21                               | 937                               | 27,04                              |
| <b>2018</b> | São Paulo      | R\$444,49                               | 954                               | 714,66                             |
|             | Belém          | R\$368,83                               | 954                               | 31,48                              |
|             | Recife         | R\$342,08                               | 954                               | 52,4                               |
|             | Porto Alegre   | R\$441,02                               | 954                               | 77,18                              |
|             | Campo Grande   | R\$387,98                               | 954                               | 29,18                              |
| <b>2019</b> | São Paulo      | R\$490,36                               | 998                               | 763,6                              |
|             | Belém          | R\$398,19                               | 998                               | 32,37                              |
|             | Recife         | R\$381,29                               | 998                               | 53,48                              |
|             | Porto Alegre   | R\$483,62                               | 998                               | 82,32                              |
|             | Campo Grande   | R\$429,37                               | 998                               | 30,22                              |

|             |              |           |          |        |
|-------------|--------------|-----------|----------|--------|
|             | São Paulo    | R\$558,33 | 1.042,00 | 746,91 |
| <b>2020</b> | Belém        | R\$450,50 | 1.042,00 | 30,8   |
|             | Recife       | R\$444,88 | 1.042,00 | 49,5   |
|             | Porto Alegre | R\$538,21 | 1.042,00 | 75,98  |
|             | Campo Grande | R\$495,56 | 1.042,00 | 30,14  |
| <b>2021</b> | São Paulo    | R\$654,70 | 1.100,00 | 828,98 |
|             | Belém        | R\$525,63 | 1.100,00 | 33,47  |
|             | Recife       | R\$487,69 | 1.100,00 | 54,97  |
|             | Porto Alegre | R\$653,41 | 1.100,00 | 81,56  |
|             | Campo Grande | R\$598,35 | 1.100,00 | 34,73  |

Fonte: elaborada pelo autor com dados do DIEESE e IBGE (2025)

Nota: os valores do salário mínimo de 2020 foram feito o preço médio por conta que em janeiro estava R\$ 1039,00 e a partir de fevereiro foi alterado para R\$ 1045,00 fazendo a média desse período se deu o valor de R\$ 1042,00.